

Os bens confiscados aos alemães, durante a última guerra, foram devolvidos por determinação do Governador Irineu Bornhausen

Por deliberação tomada pelo exmo. sr. Irineu Bornhausen, Governador do Estado, já foram devolvidos aos alemães, residentes neste Estado, os bens que lhes haviam sido confiscados, durante a última grande guerra mundial. Constatam aqueles bens de 1.750 livros e uma quantidade considerável de armas, tendo tudo isso já sido entregue ao Pastor Evangélico Alemão nesta Capital, afirmando que o mesmo faça a devida distribuição.

Foi bastante acertada esta determinação tomada pelo Governador Irineu Bornhausen, já que naquele país amigo de há muito restou as relações diplomáticas e comerciais com o Brasil e não seria justo, pois, que os alemães em nosso Estado, em sua maior parte excelentes cooperadores de nosso progresso, continuassem a pagar por um crime que não cometeram.

Comerciais com o Brasil e não seria justo, pois, que os alemães em nosso Estado, em sua maior parte excelentes cooperadores de nosso progresso, continuassem a pagar por um crime que não cometeram.

Empresa Gráfica de
"A Gazeta"
Redação e Oficinas:
Rua Conselheiro Mafra, 51
Telefone — 1.656
NÚMERO AVULSO:
Dias úteis 0,80
Domingos 1,00

ANO XVIII — Florianópolis, Domingo, 6 de março de 1952 — Número: 4.064

A GAZETA

JORNAL SEM LIGAÇÕES PARTIDARIAS

Director-proprietário
JAIR CALLADO

Director de Redação
MARTINHO CALLADO JOR.

Gerente
ORION A. PLATT

Jornalistas absolvidos

PORTO ALEGRE, 15 (AG.) — Teve o desfêcho esperado o júri de imprensa de ontem: os jornalistas Paulo Tollens e Nelson Grant foram absolvidos por unanimidade!

Dissemos desfêcho esperado, por isso que de um conselho de sentença constituído de brilhantes e conceituadas figuras dos nossos meios sociais outra decisão não se poderia prever, ao contrário do julgamento de 5 de fevereiro, quando um corpo de jurados bisonho não teve o necessário discernimento para bem compreender e interpretar as dificuldades, as asperas, as responsabilidades e as prerogativas profissionais dos homens de jornal.

Manobra russa para atrair simpatizantes á sua causa

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Construção Civil de Florianópolis

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Construção Civil de Florianópolis, comunica aos associados que em virtude de motivos de força maior que, posteriormente, serão levados ao conhecimento da classe, não foi realizada a assembleia geral extraordinária convocada para sexta-feira passada e que em reunião efetuada no dia 12 do corrente com os empregadores e presidida pelo sr. Delegado Regional do Trabalho, a Comissão de Salários escolhida pela assembleia geral realizada domingo último, concordou em que os empregadores, até a próxima quinta-feira, dia 20, tragam sua resposta definitiva sobre a tabela de aumento proposta pelo sr. Delegado Regional do Trabalho.

Oportunamente, será convocada uma assembleia geral, em dia e hora e local previamente designados para a apreciação da referida proposta.

Apelamos para os associados aguardarem confiantes a ação da Comissão de Salários e da Diretoria do Sindicato, que estão empregando todos seus esforços no sentido de resolverem a contento a questão do aumento de salários da classe.

Pela Diretoria e Comissão de Salários.

(a.) Carlos Bicochi

RIO, 15 (AG.) — Após participar da sexta Assembleia Geral das Nações Unidas, em Paris, regressou o embaixador Pimentel Brandão, que declarou:

"A reunião de Paris não surtiu os efeitos desejados, mas serviu para diminuir consideravelmente a tensão entre o ocidente e o bloco oriental, liderado pela Rússia.

Depois de manifestar que a Rússia não está disposta a uma guerra aberta com os países democráticos, o sr. Pimentel Brandão afirmou que a Alemanha continua a ser o problema mundial do momento. Os soviéticos receiam o rearmamento da Alemanha, já que estes poderão formar com os aliados ocidentais uma poderosa força contra a expansão comunista".

Sobre a próxima reunião econômica de Moscou, disse o sr. Pimentel Brandão:

"Sou contra a participação do Brasil na reunião. Trata-se de uma manobra russa para atrair simpatizantes á sua causa".

Sobre o rearmamento das nossas relações com a Rússia, revelou:

"No momento é inoportuno o rearmamento".

A seguir, revelou que fora contra o rompimento das relações com a União Soviética. Acrescentou o sr. Pimentel Brandão que havia unicamente sugerido ao nosso governo a retirada do embaixador por alguns meses, enquanto perdurasse a crise, fato perfeitamente normal no campo da diplomacia.

Um belo dia, foi surpreendido com a dura nota do chanceler Raul Fernandes, nosso ministro das Relações Exteriores, nota essa que não teve a coragem de encaminhar a Molotov, tal a cruzada e brutalidade dos termos em que foi redigida. Depois de burilá-la com muita reflexão entregou a nota a Molotov, que a restituíu, declarando-a ofensiva.

sua á dignidade do patriotismo russo. Dessa forma, não havia outra saída senão o rompimento.

Concluindo afirmam que a falta de tato diplomático do sr. Raul Fernandes levou o Brasil a perder

uma excelente oportunidade no Leste Europeu. E, concluiu:

"Como vêem, fiquei com a fama de haver rompido com Moscou, mas sem me forçar a fazê-lo, foi quem então, devia eu obedecer".

Como eu vi Buenos Aires

C. Justus

Meu amigo Martinho Calado pediu-me escrevesse uma série de pequenos artigos a respeito da grande Capital Portenha, de onde regressei ha poucos dias, após uma permanência de quase um mês.

Buenos Aires, como toda cidade grande, tem sido motivo de abundante bibliografia. Minha intenção não é contar suas origens ou escrever a sua história. Seria enfadonho e demorado. O que pretendo é pura e simplesmente orientar os brasileiros que desejarem visitá-la.

A Capital da Argentina vem sendo, desde que com o nosso cruzeiro se pode comprar quase um peso, o destino de milhares de brasileiros, de todos os quadrantes da nossa Pátria, que se acotovellam nas avenidas e nos teatros, encontram-se nos restaurantes, nas confeitarias e, principalmente nas lojas, onde os preços de certos artigos são tentadores.

Em fevereiro, de conformidade com a estatística fornecida pelos fichários da policia, visitaram Buenos Aires perto de cinquenta mil brasileiros. Todos, ou quase todos atraídos pelos preços convidativos dos hotéis e dos restaurantes, dos casacos de camurça e de peles e de outras coisas que poderíamos ter aqui e que, devido á nossa displicência em matéria de turismo, vemos os nossos milhões de cruzeiros evadirem-se por mar, por terra e pelo ar, para serem convertidos em pesos e gastos com a maior facilidade....

A vida na Argentina é realmente barata. Para nós, pelo menos, que levamos moeda brasileira. Para os de lá, é cara. Mesmo o preço de um sabonete fino a \$ 0,55 ou um tubo de pasta dental gigante a \$ 1,95 é comentado com pessimismo. Os portenhos reclamam e, quando um que outro brasileiro acha barato, ficam admirados. Julgam-nos até milionários, pois, certos patricios, algo esnobes, para fazerem bonito, dão gorgetas principescas, o que não é costume naquela terra. Afinal, a gorgeta é instituição nossa e não é justo que a exportemos....

Baixas comunistas

WASHINGTON, 15 (R.) — O exército calcula que as forças comunistas, na Coreia soterram um milhão e seiscentas e cinquenta e duas mil baixas em combate ou por outras causas até 6 de março. Esse total representa um aumento de 16.849 em comparação com o calculo prévio, que se anunciou em 6 de março.

Início da campanha de Ademar

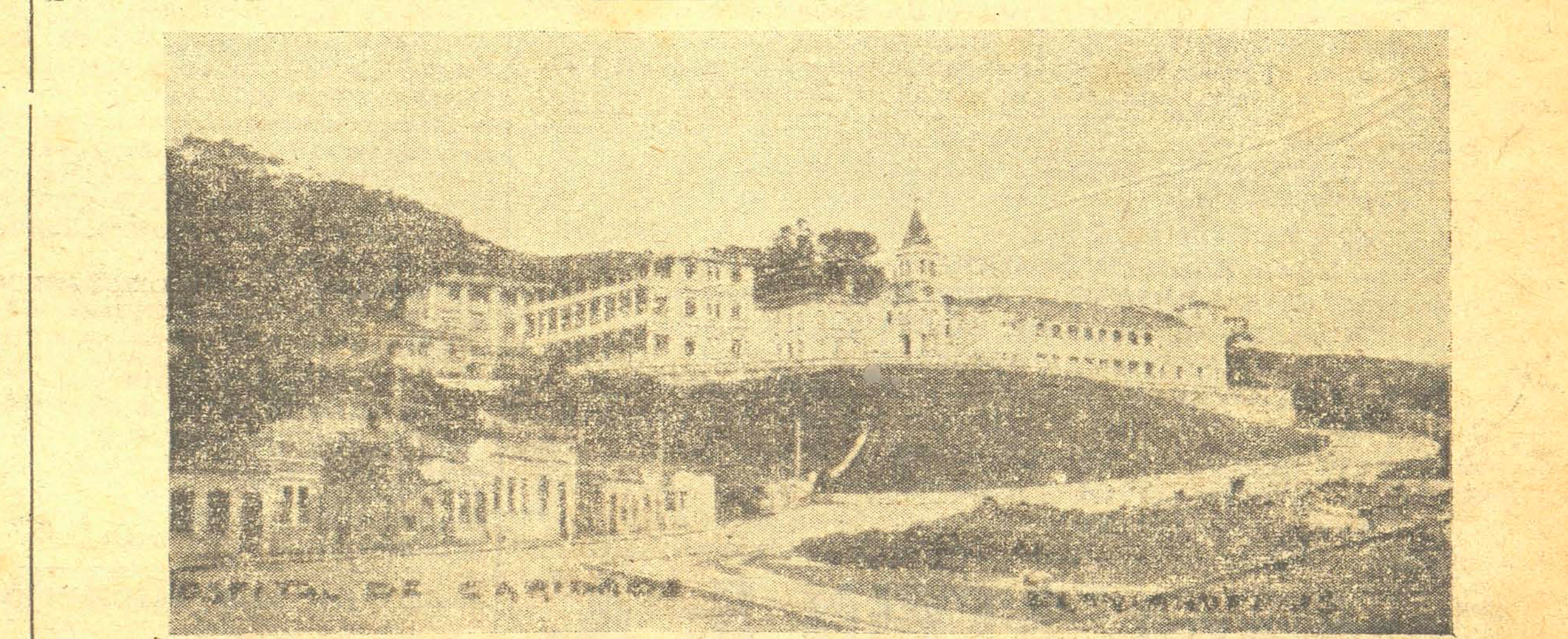
BELO HORIZONTE, 15 (A. G.) — Iniciar-se-á, amanhã, a campanha presidencial do sr. Ademar de Barros, neste Estado. A começar por Juiz de Fora, vinte e sete municípios mineiros serão visitados pelo ex-governador bandeirante, que teria ordenado uma ofensiva geral para a conquista do numeroso eleitorado mineiro.

VARGAS ORDENA: Mais açúcar popular

RIO, 15 (A. G.) — O Presidente da República, apreciando uma exposição de motivos do presidente do Instituto do Alcool e do Açúcar sobre a percentagem d 10% de açúcar popular, proferiu o seguinte despacho.

"Ciente. A percentagem de 10% de açúcar popular parece, até, reduzida. A maior parte da população é pobre e precisa do produto mais barato. Volte para informar da possibilidade e conveniência de quanto é á percentagem em questão. Em 11 de março de 1952".

A NOVA ALA DO HOSPITAL DE CARIDADE



O clichê que estampamos acima, é o da nova ala do Hospital de Caridade, recentemente construído sob o segundo andar que foi também completamente remodelado. O andar terreo também sofreu reforma assim como os quartos de segunda classe que desapareceram, dando assim, melhor aspecto ao acesso daquela enfermaria.

Na nossa proxima edição daremos melhores informações e fotos, para a inauguração da mesma, fomos honrados com um convite do exmo. sr. Desembargador Medeiros Filho, dinamico Provedor da Irmandade do Senhor dos Passos e Hospital de Caridade.

TO'PICOS

UM PROBLEMA E UM ALVITRE

De meados de Fevereiro, as cidades e vilas vão ganhando aspecto novo, de mais vida, que ainda se acentua de meados de Março. É a meninada, a juventude, deixando praias e todos os recreios da idade e voltando ás aulas, num alvoroço ao rever discipulos e mestres, seus companheiros na mesma luta de muitos anos. Essa, ao menos, é a impressão predominante de quem observa o início do ano letivo.

Entretanto, debaixo desse descaído viço da adolescência, há um grave problema social, que se está agravando com o tempo.

Primeiro, tem-se a insuficiência de vagas nos cursos superiores. Para muitos pedagogos, em sua maneira superficial de analisar os fatos, tal circunstância é até necessária, afim de tornar mais rigoroso o processo de selecionamento. Num país, cuja instrução pública aparelhada a oferecer, em benefício do progresso nacional, outras modalidades de formação intelectual e pedagógica, talvez se justificasse o axioma Em nosso país, com todas as suas enormes deficiências, está errado. A zona rural brasileira está quase sem assistência médica e farmacêutica, mas continuamos a obstaculizar a formação de maior número de médicos e farmacêuticos. O nosso ensino industrial é agrícola, num país que vive da agricultura e ensaia a industrialização, em grande escala, é uma insuficiência clamorosa. E aí por diante.

Depois, acompanhando a corrida altista dos preços, temos taxas de matrícula e anuidades aumentando espantosamente nos colégios particulares, tornando-os proibitivos ás classes menos favorecidas. Há, também a insuficiência das escolas oficiais gratuitas. Para que se certifique dessa verdade, basta que qualquer um vá, por exemplo, ao Instituto da Educação e indague do professor Milton Sullivan o número de matriculados só no primeiro ano ginasial e, se lhe é possível, dentro da capacidade do estabelecimento, desdobrar, ainda mais, o curso. Faça a mesma pergunta no Colégio Catarinense e terá a mesma resposta. Vá ao Colégio Coração de Jesus e informarihe-ão a mesma coisa. Num País que precisa das aptitudes de seus filhos, que manda vir técnicos muito caros do estrangeiros, — para curso primário, tantas são as dificuldades, tantos os desacertos de nossa organização administrativa.

Todavia, para nós, o maior e o problema de mais urgente solução, no plano da instrução publica, e o livro didático: caríssimo e mudando, de ano para ano, aos caprichos do professor de classe. O programa de cada classe. O programa desenvolvido em cada compêndio é o mesmo, estritamente o mesmo, porque oficial; um e outro autor, porém desenvolvem melhor ou pior este ou aquele ponto. Temos várias vezes compulsado livros adotados com livros substituídos, colecionando textos, e raramente encontramos motivos para a substituição. Em absoluto, queremos esmiuçar o caso, pois seríamos levados, com certeza, para terreno que não desejamos pisar.

O nosso intuito, neste rápido comentário, e apenas o de aliviar uma solução, para os problemas criados com a frequente substituição de compêndios: livrarias sem estoque do livro novo, estudantes pobres sem a possibilidade de adquirir o compêndio em segunda mão, a falta de uniformidade no ensino da matéria, o encarecimento de livros impressos em pequenas edições, etc. O desembargador Henrique Fontes que, dirigindo o ensino público em nossa terra, há muito se apercebera desse grave problema, organizou a Série Fontes para o ensino primário, agora abandonado nos estabelecimentos oficiais, não obstante o seu inegável e profundo alcance. Entretanto, muito mais razoável nos parece que, se a Série Fontes em verdade apresentasse deficiências sob o ponto de vista pedagógico ou dificuldades de reedição, ou-

tras deveriam ser as medidas a adotar, mas nunca a desuniforme substituição dos livros, como se procedeu.

Fundada por um brilhante pedagogo e excelente filantropo, o professor e deputado Eupídio Barbosa, há, entre nós, uma pujante associação de professores, funcionando com finalidades beneficentes. É a ela, aos seus dirigentes, como ao benemérito Governo do Estado, que nos dirigimos neste momento, para aliviar as seguintes iniciativas, tendentes a normalizar a questão do livro didático:

1º) O Governo do Estado aparelharia a imprensa Oficial, para grandes edições de livros didáticos, imprimidos-os para a Associação de Professores pelo preço do custo.

2º) A Associação incumbir-se-ia: designar a) comissões de professores, para compilarem ou escreverem os livros que seriam adotados no curso primário e logo possível, no secundário; b) a Associação avaliaria todos os direitos autorais; c) procederia a entendimentos com as escolas particulares, no sentido de adoção uniforme dos livros, em todo o Estado; d) o lucro da venda dos livros, pelo menor preço possível, revertaria: 40 % para a Casa do Professor, 30 % para a futura construção de colônias de férias e constituição do seguro-doença; 25 % para auxílio diversos alunos pobres; 5% aos membros das comissões autoras dos compêndios; e) os livros seriam revistos, sempre que necessários, para a sua atualização, segundo as exigências e os progressos da ciência e os imperativos de melhoria da instrução pública.

Essa é uma simples sugestão que nos ocorreu e que certamente deve ser corrigida, aperfeiçoada, ampliada. É apenas um ponto de partida, um apelo fervoroso no sentido de que se estude e se procure solução para esse problema, que está crescendo com o nosso desenvolvimento demográfico e as nossas deficiências sociais e econômicas.

MARTINHO CALADO JÚNIOR

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

NO LAR E NA SOCIEDADE

Direção de: TANIA-MARIA

Notas sociais

Orlando Machado

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso prezado amigo sr. Orlando Machado, negociante nesta capital.

Dr. Teodosio Atherino

Festeja hoje o seu aniversário natalício o nosso prezado conterrâneo dr. Teodosio Miguel Atherino, competente Delegado Regional de Polícia, a quem "A Gazeta" cumprimenta.

Tania Maria

Completa hoje mais uma primavera a interessante menina Tania Maria R. Goes, filha do sr. Antonio Caldeira Goes.

Idelfonso Linhares

Festeja hoje o seu aniversário natalício o nosso estimado conterrâneo sr. Idelfonso Linhares, alto funcionário da D. R. dos Correios e Telegrafos.

Rodolfo Rosa

Decorre hoje o aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo sr. Rodolfo Rosa, ativo e diligente delegado de Polícia.

Idalgido Felix

Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Idalgido Felix, competente gráfico do nosso colega "Correio do Sul" de Laguna.

Dulcelina da Costa

A data de hoje assinala a data natalícia da gentil senhora Dulcelina Costa.

Antonio Ramos

Faz anos hoje o nosso conterrâneo sr. Antonio Ramos.

Lindomar Vieira

Transcorrer hoje, o aniversário natalício da gentil menina Lindomar Vieira, filha do sr. Osmar Vieira.

LAUDELINO SILVA

A efeméride de hoje assinala o aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo sr. Laudelino Silva, zeloso funcionário da firma Ernesto Rigenbach.

Ao aniversariante "A Gazeta" deseja felicidades.

José Duarte

Faz anos amanhã o nosso prezado conterrâneo sr. José Duarte, proprietário da Colchoaria Duarte.

O aniversariante que desfruta de solidas amizades será por certo, muito felicitado pelas pessoas de suas relações e amizades, as quais prazerosamente nos associamos.

Osvaldo P. Machado

Marca a data de amanhã o aniversário natalício do nosso benquista e prezado conterrâneo sr. Osvaldo de Passos Machado, figura de grande destaque no comércio local.

"A Gazeta" que com grande satisfação registra o feliz evento, lhe envia também sinceras felicitações.

Tania Maria

Festeja amanhã o seu aniversário a galante menina Tania Maria, dileta filha do sr. Elias Makowiecki.

Sydnei José

Faz amanhã o interessante menino Sydnei José, encanto

do lar do nosso estimado conterrâneo sr. Cid Silva, funcionário da Secretaria de Justiça Educação e Saúde.



José Tadeu

Por entre alegria de seus estremosos pais, vê passar amanhã, o seu aniversário natalício o interessante menino José Tadeu, querido filhinho do sr. João da Luz Ferreira.

João B. dos Santos

Pasou ontem o aniversário do nosso distinto conterrâneo sr. João Benjamim dos Santos, alta funcionário da "Transportes Aéreos Catarinense S. A." onde conta com grandes amizades.

Jairo Alvim Barbosa

Completo ontem o seu primeiro aniversário, o galante menino Jairo Alvim Barbosa, filhinho do sr. Claudio Alvim Barbosa e de sua exma. esposa d. Ivete Vieira Barbosa.

VIAJANTES

Leonidas Menel

Encontra-se em nossa cidade o nosso distinto conterrâneo sr. Leonidas Menel, digno agente postal-telegráfico em Joaçaba.

Homenagem ao Desembargador Arno Hoeschl

A propósito da recente nomeação do Dr. Arno Hoeschl para as altas funções de Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado um grupo de amigos e admiradores de S. Excia, resolveu oferecer-lhe uma homenagem a ser realizada quinta-feira proxima, dia 20, às 17 horas nos salões do Lux Hotel.

A lista de adesão pode ser encontrada na portaria desse modelar estabelecimento de nossa Capital.

Procura Colocação

Pessoa idônea, ativa com capacidade administrativa, conhecedor todas atividades Comerciais, com pratica de Escrituração Mercantil, e sabendo também dirigir automóveis, oferece-se para cargos de responsabilidade em qualquer parte do Estado.

Informações por carta, ou pessoalmente a Rua Pedro Demoro 1776, Estreito.



Prato regional Aboborinhas recheadas

Escolher aboborinhas pequenas e verdes. Cortar o talo, tirar o miolo com o auxílio de um furador (compra-se nas lojas de ferragens) e rechear com o seguinte:

Recheio de Aboborinhas

Ingredientes: Meio quilo de carne crua passada na máquina — 1 colher de sopa de arroz cru, lavado, para cada aboborinha — 2 tomates 2 dentes de alho — salsa picadinha — 1 colher de manteiga — Sal, pimenta-do-reino, canela.

Modo de fazer: Adicionar à carne moída, o arroz lavado, os temperos, os tomates despeados, a manteiga, Encher com isso as aboborinhas. Colocar-las numa panela com água fervendo que dê para cobri-las. Temperar essa água com sal, 2 tomates e 2 dentes de alho descascados e socados. Ferver em fogo brando até que o arroz fique cozido, e a água estiver secando. Adicionar um pouco de suco de limão e retirar para servir.

Cap. Gercino Gerson Gomes

Conforme noticiamos, chegou a esta Capital, na sexta-feira, em avião especial da FAB, o corpo embalsamado de nosso pranteado conterrâneo Gercino Gerson Gomes, brilhante oficial de nosso Exército, católico de grande evidência e atividade e pessoa muito benquista na sociedade local.

Filho da cidade de Tijucas, o extinto era irmão do industrial sr. Valério Gomes. O corpo do capitão Gercino foi após conduzido, com grande acompanhamento para o necrotério do Hospital de Caridade, onde foi velado por numerosas pessoas, amigos, parentes, e representações de Associações religiosas a que pertencia o morto.

O seu enterramento realizou-se às 17 horas do mesmo dia, saindo o féretro do necrotério para a Igreja dos Passos onde foi feita a encomendação de sua alma.

Dali saiu o enterro para o cemitério do Santíssimo Sacramento e Nossa Senhora das

Peça de auto

Foi achada hoje à Avenida Mauro Ramos proximo à rua Major Costa, uma peça de automóvel, que se acha nesta redação a disposição do seu legítimo dono.

Acadêmico Ricardo Wolfgang Gottsmann

De Montevideu, onde vem cursando, com grande aproveitamento, o curso de Medicina, chegou, em visita a seus pais, o nosso distinto patricio academico Ricardo Wolfgang Gottsmann, filho do conhecido cirurgião dr. Ricardo Gottsmann.

LEMBRETES

Nada como poder fazer um prato ligeiro, de bonito aspecto e gostoso, quando chega uma visita inesperadamente, para jantar. A leitora poderá

consegui-lo deste modo:

Colocar numa forma "pirex", que possa ir ao forno, fatias de pão de forma cortadas em quadrados, passar bastante

SUAVE CAMINHO

(de AUTOR DESCONHECIDO)

Assim... ambos assim, no mesmo passo
Iremos percorrendo a mesma estrada,
Tu no meu braço trêmulo amparada
Eu — amparado no teu lindo braço.

Ligados neste arrimo, embora escasso,
Venceremos as urzes da jornada...
E tu — te sentirás menos cansada
E eu — menos sentirei o cansaço.

E assim ligados pelos bens supremos,
Que para mim o teu carinho trouxe,
Placidamente pela vida iremos.

Calcando magoas, afastando espinhos,
Como se a escarpa desta vida fosse,
O mais suave de todos os caminhos.

Vida Católica

O SANTO DO DIA

16 DE MARÇO

SANTO HERIBERTO

Foi arcebispo de Colônia e descendia de família nobre. Teve grande inclinação para o estudo e os fez no Convento de Gorze, na Lorena. Foi chanceler do imperador Otão. Vago o episcopado de Colônia, foi elevado à dignidade de Bispo com a aprovação do imperador. Modelo exemplar de bispo católico, cultivou principalmente as virtudes que deviam constituir o

Gerência do Banco do Brasil

Por ter sido nomeado para exercer o importante cargo de Inspeção-Chefe da Superintendência da Moeda e do Crédito, deixará a gerência do Banco do Brasil o nosso prezado e ilustre conterrâneo, sr. prof. João José de Cupertino Medeiros, que, há anos, com grande proficiência, vinha exercendo o cargo.

O dr. Lindolfo Pereira, que exercia o cargo de Inspeção-Chefe em Santa Catarina, ora provido pelo prof. Cupertino Medeiros, passará a servir em cargo idêntico em Niterói, Estado do Rio.

Aos dois ilustres bancários, os cumprimentos efusivos de "A Gazeta".

Dores, em Itacorobi, onde foi procedido o sepultamento.

Entre o grande acompanhamento ao enterro, pudemos notar a presença de numerosos oficiais do Exército, da Polícia Militar, membros das Irmandades do Santíssimo Sacramento e do Senhor dos Passos, Associação S. Vicente de Paulo, alunos da Faculdade de Farmácia e Odontologia, onde lecionava o extinto, membros da Congregação Mariana de Nossa Senhora do Destêrro, acompanhados de seu diretor revdm. padre Alvisio Bertoldo Braun, S. J. o qual, ao baixar o corpo à sepultura, interpretando o geral sentimento, exaltando os predicados do extinto, como cidadão, católico e chefe de família, concluindo com orações de sufrágio.

Foram também prestadas ao extinto as homenagens militares, devidas ao seu pósto.

Na reunião de sexta-feira à noite a Congregação de Nossa Senhora do Destêrro, da qual foi pelo extinto presidida, prestou-lhe significativa homenagem, tanto no recinto da Catedral, como no salão paroquial sob a direção do revdm. padre Alvisio B. Brann, S. J.

A família enlutada, renovamos os nossos votos de pesar.

tesouro espiritual de pastor. Morreu no ano de 1021, numa das suas viagens pastorais. O imperador Henrique arrependido das acusações que lhe fizera, prostrou-se diante de seu cadáver pedindo perdão.

Paróquia de Florianópolis

Horario geral das missas Na Catedral Metropolitana

— todos os dias às 7 horas e nos domingos às 6, 7, 8, 930 e 10 horas, esta ultima a convencional.

Na Igreja de S. Francisco — Todos os dias às 7 hrs. e aos domingos às 7 e 9 hrs.

Na Matriz do Purissimo Coração de Maria (Parto) — Todos os dias às 7 hrs. e aos domingos às 7 e 9 hrs.

Na Matriz de S. Luiz (P. Grande) — Todos os dias às 7 horas e aos domingos às 7 e 9 hrs.

Na Capela do Menino Deus — Todos os dias às 6 hrs. e às

PROCISSÃO DE PASSOS

Realiza-se hoje na cidade de S. José, a tradicional procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos e Nossa Senhora das Dores. O itinerário a percorrer, é o mesmo que se vem realizando há 90 anos, sem interrupção.

Será rezada missa para os Irmãos, às 7 horas, com Comunhão Geral e 9 horas, a Missa de Passos, assim chamada.

As figuras vivas que farão parte da procissão, serão desempenhadas da seguinte forma: Verônica, srta. Tereza Weiss; Madalena, srta. Nagib Faim Fatai; S. João, srta. Maria de Lourdes Vieira; As Três Marias serão representadas pelas senhoritas Verônica Silva, Zenith Souza e Irmã Truppel.

O sermão de Encontro será proferido por sacerdote cujo nome não nos foi dado.

Para o Guião, foram reservadas as cordas para antigos irmãos e que já tomaram parte na Mesa Administrativa. As Varas do Pálio, serão seguras por autoridades locais e chefes de repartições. Tanto o Andor do Senhor dos Passos como o de Nossa Senhora, serão carregados, este pelas Filhas de Maria do Pia União e aquele pelos Irmãos. A banda de música local tocará durante o trajeto.

Tanto esta festa como a do Senhor do Bom Fim, são assaz concorridas e grande é o número de pessoas desta Capital e das redondezas, que à ela comparecem. Mas ultimamente a Empresa de Ônibus de São José e Palhoça, apenas atende a concorrência que é grande com o seu limitado número de carros, que são insuficientes para atendê-la, fazendo com que se espere muito tempo, ao sol quente o que de fato muito desagradar a todos. Por isso, apelamos para a mesma Empresa, para que apele para as suas congêneres, no sentido de servir bem o público, ao menos nesse dia tão concorrido.

manteiga com sal, cobrir com fatias de queijo prato, e quebrar um ovo sobre cada uma. Espalhar à volta, creme de leite sem bater, salpicar um pouco de molho "Ketchup" levar ao forno apenas para cozinhar a clara.

A leitora tem em casa uma sobra de carne assada. Vamos aproveitá-la para um pratinho ligeiro e gostoso.

Cozinhe nágua e sal, chuchus cortados ao meio. Com a carne assada desfiada, fazer um guisadinho com cebola, tomate e temperos. Rechear com ele as metades de chuchu. Colocar numa forma "pirex" cobrir tudo com um molho branco feito com uma xícara de leite, uma colher de sopa de manteiga e outra de farinha de trigo. Polvilhar um pouco de farinha de rosca e levar ao forno mais ou menos 10 minutos.

3 e meia nos domingos.

Na Capela do Espírito Santo — Todos os dias às 7 hs. e aos domingos às 8 hs.

Na Capela do Asilo de Mendicidade Irmãos Joaquim — Todos os dias às 6 hs. e aos domingos às 6 e 9 hrs.

Na Capela de N. Senhora da Conceição — Segundo domingo de cada mês às 7,15 hs.

Na Igreja de Nossa Senhora do Rosário e S. Benedito — Todos os domingos às 9 hrs.

Na Capela de S. Sebastião — Todos os dias às 6 hs. e aos domingos às 8 hs.

Na Capela de Santo Antônio — Todos os dias às 6 hs. e aos domingos às 8 e 9 hrs.

Na Capela do Ginásio — Todos os dias às 5,30, 6, 7 e 8 e aos domingos às 9 hrs.

Capela de Nossa Senhora do Monte Serrat — Missa no primeiro domingo de cada mês, às 7,15 hs.

PAROQUIA DE N. S. DA FÁTIMA: Horário das missas de hoje: As 6 horas na capela de N. Senhor Bom Jesus dos Aflitos. Na matriz de N. S. da Fátima, 1ª às 7,30 e a 2ª missa, chamada paroquial às 9,30 horas.

CONGREGAÇÃO MARIANA N. S. DA FÁTIMA — Como de costume reuniu-se ontem às 19,30 horas esta congregação sob a direção do revmº Frei Gentil Scheit, vigário da paróquia.

Vida Universitária

A 19 a colossal passeata dos calouros

Estiveram reunidos na sede da União Catarinense dos Estudantes, sita à rua Alvaro de Carvalho, os membros dirigentes deste órgão máximo da classe estudantil barriga-verde, em trajés apropriados, conduzindo cartazes.

ficou, então, marcado o dia 19 de abril, para a realização da grande passeata, na qual os calouros deverão desfilar pelas ruas principais da cidade, em trajés apropriados, conduzindo cartazes.

Outrossim, foi também deliberada nesta mesma reunião, presidida pelo acadêmico Fúlvio Luiz Vieira, presidente da U. C. E., a diminuição da taxa do calouro de Cr\$ 100,00 para 70,00.

Anuncie em "A Gazeta" que terá o veículo mais popular de publicidade em todo o Estado de Santa Catarina.

Germano STEIN S. A.
FILIAL -- CONSELHEIRO MAFRA, 47

OTICA MODELO

DIA A DIA MELHORA SUA CONFIANÇA

Gazeta de ARTE

DIREÇÃO DE:
SALVIO DE OLIVEIRA

N. 39



ILUSTRAÇÃO -- Santa Rosa

NOTICIÁRIO:

ARTES PLÁSTICAS

Esta marcada para o próximo dia 7 de abril, a inauguração das novas instalações do Museu de Arte Moderna de Florianópolis.

O acontecimento, de relevante significação artístico-cultural, reunirá em Florianópolis prestigiosas figuras do mundo intelectual brasileiro.

Será presidido pelo Sr. Dr. João José de Sousa Cabral, Secretário da Educação e terá como convidado de honra o escritor Marques Rebelo, a quem se deve, em maior parte, a criação do Museu de Arte Moderna.

Os convites e catálogos, já em preparo, serão endereçados a todos os artistas que se encontram representados no Museu, aos doadores de quadros, aos membros e associações culturais do Estado, do País, as autoridades e a sociedade, em geral.

A inauguração das novas instalações do Museu de Arte Moderna terá lugar na Casa de Santa Catarina, à Rua Tenente Silveira, às 20 horas.

TEATRO

ELIZABETH GALLOTTI e JASON CESAR serão os intérpretes de "OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES", peça em três atos de Pedro Bloch, o autor premiado pela Associação de Críticos Teatrais como "o Melhor do ano".

Peça para dois personagens somente, será encenada pelo Teatro Catarinense de Comédia, numa tentativa de "teatro de 2ª feira", enquanto se prepara o lançamento de "SUPLÍCIO DE UMA MULHER", drama em três atos, com cenários e guarda-roupa da época (1884), na interpretação de TERESA COELHO, NADIR BARRETO, ILZA DAMIANI, HELIO ROSA E DORVAL MELCHIADES NETO.

Ao mesmo tempo, já se encontra em cogitações a montagem de "UMA CASA DE BONECAS", de Ibsen, com a participação de EMILIANA MARIA SIMAS, portadora de grande talento e personalidade, no difícil papel de NORA. WALMOR CARDOSO DA SILVA na interpretação do DR. RANK, de grande intensidade dramática. Outros elementos de real valor completarão o elenco, destacando-se FELIX KLEIS.

O cenário de "OS INIMIGOS NÃO

MANDAM FLORES", da autoria de NICO (Antônio Lopes de Faria) já está projetado em maquete e será dentro de poucos dias, exposto em vitrine de uma de nossas casas comerciais. Trata-se de uma realização de alto bom gosto, moderna e perfeita ao espírito da peça.

Amanhã, segunda-feira, serão iniciados os ensaios de "OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES" e "SUPLÍCIO DE UMA MULHER", cujas estréias, possivelmente, serão dadas em fins de abril ou meados de maio.

MÚSICA

Sob a orientação da Professora, será realizado, brevemente, em festival patrocinado pelo Rotary Clube de Florianópolis, um recital de acordeon, com a participação de todos os alunos de seu conceituado curso.

CINEMA

"Embora um tanto unilateral em alguns aspectos a obra de Emilio Fernandez constitui, até o momento, a única contribuição do México a cinematografia. Daí o interesse de

"RIO ESCONDIDO", a sua última película: confirmação de suas virtudes e presença de seus defeitos.

A idéia geral do filme — história de uma professora impregnada de idéias um tanto apostólicas que deve cumprir seu trabalho em um povoado longínquo e selvagem — contém, em potência, interessantes possibilidades. Aprisionada no melodrama característico do cinema mexicano, apresenta-se-nos com um argumento absurdo, tintas muito carregadas e abuso de retórica. Os excessos estão presentes em quase todo o filme, desde sua grandiloquente apresentação — parece ter havido roubo de fragmentos coloridos de algum mural de Diego de Rivera — até o seu final, onde culminam os continuos discursos dirigidos ao espectador, ditos pelos intérpretes, sem nenhum poder de convicção. Até aqui, o trabalho de Emilio Fernandez argumentista é deficiente.

A fotografia de Gabriel Figueroa, embora formal, nunca esteve tão rica como em "RIO ESCONDIDO". Verdadeiro arquiteto de imagens, Figueroa consegue em cada uma delas uma qualidade de luz e composição, que muitos já

consideram como demasiado preciosismo.

Esta virtude fotográfica, não é, porém, a única virtude do filme. Se merece objeção a atitude de Emilio Fernandez como argumentista, são conservadas intactas suas reconhecidas qualidades como realizador e diretor. Aqui resolve, com certo sentido cinematográfico, todas as situações, passando do violento ritmo de uma cavalcada, a serena geometria de uma fila de índios ou ac formoso e intrincado movimento de massas de uma procissão.

Por outro lado, "RIO ESCONDIDO" continua a interessante projeção social que caracteriza todos os filmes de Emilio Fernandez. A educação, o índio, o povo, os líderes, enfim, o México, todos nele encontram o seu mais apaixonado defensor. Esse inquebrantável ardor e convicção de suas idéias, essa força e sinceridade de seus pensamentos, não podem, mesmo imprimindo uma vitalidade especial a suas películas, superar totalmente todo o tom melodramático que delas emana.

Contudo, "RIO ESCONDIDO", cousa pouco frequente em nossos dias, denota a presença de um diretor.

nológico será ainda interessante para quem se conforme com exigir da história de uma literatura apenas uma tábua mais ou menos longa de valores sacramentados, um roteiro bibliográfico, um simples catálogo de autores e de livros; não podem para aqueles que nela procuram, além da informação, verdades essenciais sobre a nossa história, a nossa formação espiritual e principalmente sobre o nosso destino. Sob este aspecto, o processo cronológico já deu o que tinha de dar. Está esgotado. Servirá ainda e quando muito para ilustrar verdades parciais sobre a nossa falta de originalidade em face dos movimentos europeus, consequência de outra meia verdade que procura ver no homem americano um europeu no que ele tem de profundo e estratificado, apenas verificado por suas camadas superficiais. Desde, pois, que o processo cronológico se revela incapaz de apresentar novas contribuições para o estudo da literatura brasileira, sobretudo aqueles que se comprazem em pensar em grande sobre temas em que se não deve pensar de outro modo, já é tempo de procurar outro sistema, na certeza de que cada assunto, por mais complexo, tem sempre um método que lhe corresponde.

Qual então o sistema interpretativo que mais se lhe ajusta?

Tenho para mim seja o de análise dos núcleos culturais cuja soma forma o complexo heterogêneo da chamada literatura brasileira. Fragmenta-se o Brasil em regiões onde predominem o mesmo clima, a mesma geografia, as mesmas formas de produção, e o problema ficará imediatamente simplificado. Lá onde esses fatores se conjuguem numa certa uniformidade pode ter-se a certeza de que se ha-de encontrar um núcleo cultural homogêneo e definido, formando como que uma unidade aparte no conjunto da literatura brasileira. Porque, sob este ângulo, apesar da continuidade do território, não constituímos um continente; somos antes um arquipélago de cultura. Com muitas ilhas de cultura autônomas e diferenciadas,

POESIA

A ORDEM DA ROSA

Cassiano RICARDO

CHAMAM-ME DE LOUCO
POR CAUSA DESTA ROSA,
ROSA TANTO MAIS ALVA
QUANTO MAIS RECENTE.
ROSA QUE SE COLHE
AO NASCER DO DIA.
NELA É QUE MORA, TREMULO,
COMO UM PINGO DE ORVALHO,
O ÚLTIMO MINUTO.

ESTA OUTRA É ROSA
NA COR COMO EM SEU NOME
ROSA COR DE ROSA,
QUE ADIANTARIA HAVER
A ROSA DO APO'S NOITE
SI ESTA OUTRA, POR MEDO,
ALUCINAÇÃO, IRA
OU FALTA DE PUDOR,
NÃO ME SUBISSE AO ROSTO?

EM VERDADE, POREM,
SOU DA ORDEM DA ROSA.
PORQUE GUARDO, NO PEITO,
SEM NINGUEM QUE A DESCUBRA,
UMA TERCEIRA ROSA.

ROSA ESQUERDA, ROSA
DE HAVER SONHO E FUTURO,
ROSA DO COMPROMISSO
COM O QUE VIRA, APO'S.
ROSA DE ALGO QUE HA' EM NO'S,
APESAR DE NO'S.

ROSA QUE É, A UM SO' TEMPO,
INVISÍVEL E RUBRA.

EXPOSIÇÃO

RETROSPECTIVA DAS OBRAS DE PHILIPPE DE CHAMPAIGNE — PARIS — 3FI — Sucedendo à Exposição dos Impressionistas franceses na Alemanha, que terminou há pouco, o Museu da Orangerie apresentará, de 9 de fevereiro a 31 de março, uma retrospectiva das Obras de Philippe de Champaigne.

Nascido em Bruxelas em 1602, o mestre flamengo veio a Paris em 1621, onde foi aluno de Bouillon Bourde aux e Fouquières. Trabalhou na decoração do Palácio do Luxemburgo, fez as pinturas da cupula da Sorbonne e tornou-se o pintor oficial de Maria de Medicis, lepois do Rei. Enfim, foi nomeado acadêmico em 1648 e morreu em Paris em 1674.

Essa exposição retrospectiva da Orangerie comemorará o 350 aniversário de seu nascimento.

BRASIL, arquipélago cultural

por Viana MOOG

complicam, as perguntas pairam no ar, sem solução. Com efeito, que traço será nela predominante? Será uma literatura de ensaístas, como a francesa? De imaginativos, como a inglesa? Lírico-heróica, como a portuguesa, em que primeiro se nutriu? Eu, por mim, não me aventuraria a dar resposta, categórica e definitiva a qualquer dessas interrogações. Mesmo porque, levadas as coisas a rigor, não é possível recolher do conjunto da literatura brasileira nenhuma verdade em grande, nenhuma grande síntese ajustável aos rigores de uma definição.

Como não estamos em presença de uma unidade homogênea e definida, ao jeito das literaturas européias, para compreender e interpretar a literatura brasileira é preciso antes de tudo renunciar ao intento de abrangê-la como um todo, numa visão geral. E sobretudo encarar com reservas o processo cronológico, à luz do qual ela tem sido até agora estudada. Creio mesmo que já é tempo de pô-lo de lado. Quanto mais me adentro em nossas histórias literárias, mais me convengo de que o processo cronológico, a bem dizer é o único que lhes tem sido aplicado, não é o que mais se ajusta à exata compreensão dos segredos de nossa literatura. Como critério, será muito interessante para as literaturas mais ou menos homogêneas, como a francesa, a espanhola, a italiana, a inglesa. Não se adapta, entretanto, a uma literatura que, a despeito da unidade da língua e de origem, as diferenciações geográficas, as de meio, as de forma de produção, as de clima e de cultura, condenaram a uma estonteante diversidade. O processo cro-

Mas, se é possível estabelecer pontos de referência para a conceituação dessas velhas literaturas que formam o patrimônio comum da cultura do Ocidente, outro tanto não se verifica no tocante à literatura brasileira. Aqui os problemas se

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS
Edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias

O doutor Waldemiro Cascaes, juiz substituto da primeira circunscrição, em exercício do cargo de juiz de direito da primeira vara da comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Catarina Fernandes de Souza, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito da primeira vara desta comarca: Catarina Fernandes de Souza, brasileira, casada, funcionária pública estadual, residente nesta Capital, à rua Bujão Viana, n. 33, por seu advogado Protásio Leal Filho, infra-assinado, brasileiro, solteiro, residente nesta Capital à rua Artista Bittencourt, n. 36, onde recebe citações, registrado na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Santa Catarina, sob n. 532, quer propor contra seu esposo Manoel José de Souza, brasileiro, de profissão e residência ignorados, uma ação ordinária de desquite, com fundamento no art. 317, n. IV, do Código Civil, na qual provara: 1º — Que, a requerente contraiu com o réu, no dia 23 de fevereiro de 1936, no distrito de Santo Amaro da Imperatriz, município de Palhoca, deste Estado; 2º — Que, do seu casamento, realizado pelo regime de comunhão de bens, não existem filhos, nem bens; 3º — Que, desde os primeiros tempos de vida em comum, seu marido revelou-se mau cumpridor de seus deveres, pois, apesar de física e mentalmente sã, deixou de providenciar a manutenção da casa, achando porém, muito justo, que sua esposa procurasse emprego, querendo mesmo viver a custa dela; 4º — Que, com este estado de coisas, não concordou a esposa, que lhe exigia apenas, que ele procurasse emprego, acontecendo, porém, que este, em vez de cumprir com as suas justas e claras obrigações, pois gozava de completa saúde, o que fez foi abandonar a família, seguindo a sua vida livre de boêmio, não a procurando mais, tanto que a autora, há 15 anos, não sabe onde o Réu está, nem das suas condições de vida; 5º — Que, não deseja a requerente, qualquer pensão alimentícia, pois seu emprego dá para mantê-la, nem continuar a usar o nome de seu marido passando a assinar: Catarina Fernandes; 6º — Que, finalmente, diante do exposto, deve ser julgada procedente a presente ação ordinária de desquite, com fundamento no art. 317, n. IV, do Código Civil, para o fim de ser decretada a dissolução de sua sociedade conjugal, considerando-se o réu, cônjuge culpado, ao pagamento das custas do processo e honorários de advogado. Assim, requer a v. excia. que, deferida e atuada esta, com os documentos que a instruem, seja citado por edital, o seu marido, para contestar a ação, no prazo legal, bem assim, para todos os termos até sentença final, tudo sob pena de revelia. Para efeitos fiscais, dá-se a presente, o valor de Cr\$ 2.100,00, P. deferimento. (Sobre estampilhas estaduais no valor de Cr\$ 3,50, inclusive a respectiva taxa de saúde pública estadual). Florianópolis, 5 de março de 1952. (Assinado) Protásio Leal Filho, Anexo 1. Certidão de casamento, 2 procuração, 3 taxa judiciária. Em a dita petição foi proferido o despacho do teor seguinte: A. Como requer. Fpolis., 5-2-52. (Assinado). W. Cascaes, E. para que chegue ao conhecimento do mesmo, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, aos sete (7) dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e dois (1952). Eu, Hygino Luiz Gonzaga, escrivão, o subscreevi. (Assinado). Waldemiro Cascaes, juiz substituto em exercício. Está conforme com o original. O escrivão: Hygino Luiz Gonzaga.

CASAS

Vendem-se duas casas de construção recente, sendo: uma na Rua Blumenau n. 67, com varanda, sala de visita, sala de jantar, copa, cinco quartos, banheiro completo, cozinha, jardim de inverno, garagem, instalações completas para empregadas, tanque, depósito de lenha, etc. Terreno com 13,60 metros de frente e 65,00de fundos.

Outra em Coqueiros, à Rua Paschoal Simone n. 325 (Praia da Saudade) com varanda envidraçada, sala de jantar, três quartos, banheiro, cozinha, instalação completa para empregada, dispensa, etc.

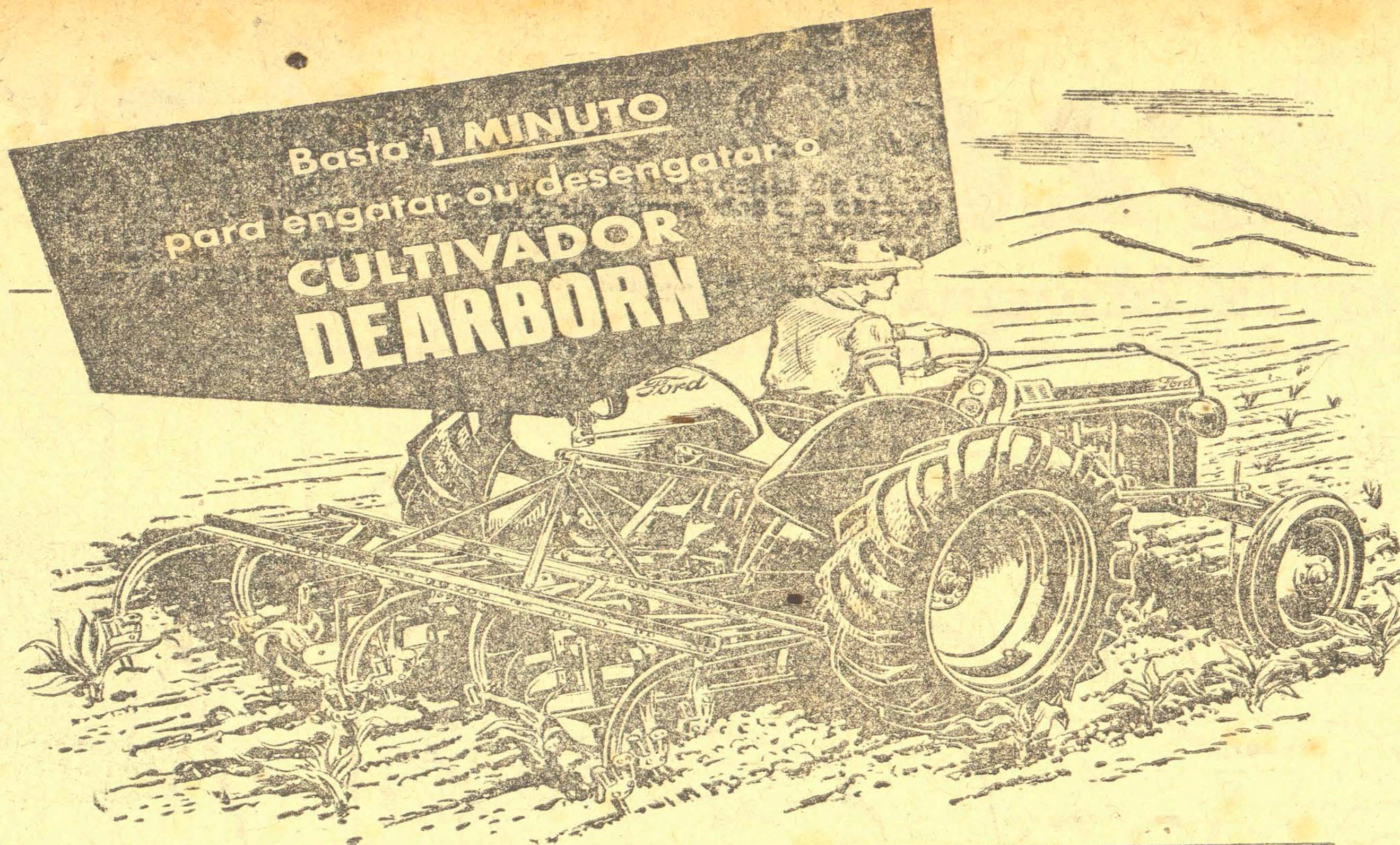
Tratar com o sr. Gilberto Gheur, na praia da Saudade, em Coqueiros.

PRECISA-SE

Na Gráfica Santa Terezinha à rua Conselheiro Mafra, 92 de um oficial compositor para trabalhos comerciais, quem não estiver em condições é favor não apresentar-se.

EMPREGADA

Precisa-se de uma empregada que saiba cosinhar. Ordenado Cr\$ 400,00. Tratar à rua Pedro Ivo, n. 3.



• Já lhe aconteceu gastar grande parte do dia aparafusando um cultivador no trator? Então você saberá apreciar o número de horas que o Cultivador Dearborn e o Trator Ford lhe economizarão. O Cultivador Dearborn pode ser ligado ao Trator Ford em apenas 1 minuto! E, o que é mais importante: você não perde tempo em montagem — o Cultivador Dearborn é inteiriço, sendo ligado e desligado como uma só peça. Peça ao seu Revendedor Ford uma demonstração sobre este e outros implementos Dearborn.

Os Implementos Dearborn são fabricados especialmente para trabalhar com o Trator Ford. Graças ao Controle Duplo da Posição do Implemento e da Ondulação do terreno, exclusivo dos Tratores Ford, eles oferecem o máximo de eficiência, rendimento e economia.



RE ENDEDORES NESTA CAPITAL:

IRMÃOS AMIM

Rua Duarte Schutel, 11

Virgílio Manoel Inacio Filomena Joaquina Inacio e Vva. Kamel Salim Mansur participam aos parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de seus filhos Mansur Mansand e Dilmá Filomena Inacio.

Mansur e Dilmá
Noivos

Itacrobí, 9-3-52.

Sindicato do Comércio Atacadista de Florianópolis
Sindicato do Comércio Varejista de Florianópolis
Sindicato dos Representantes Comerciais de Florianópolis

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembléia extraordinária

Os Sindicatos do Comércio Atacadista, Varejista e de Representantes Comerciais de Florianópolis, através de seus Presidentes abaixo assinados, devidamente autorizados pelo sr. Delegado Regional do Trabalho em Santa Catarina, convocam seus associados para a Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 17 do corrente (segunda-feira), em primeira convocação às 19,30, e em segunda com qualquer número às 20 horas, na sede da Associação Comercial de Florianópolis, à Rua Trajano, para tratar em da seguinte ordem do dia:

Aumento de salários para os empregados do comércio pleiteado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de Florianópolis.

Florianópolis, 12 de março de 1952.

Pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Florianópolis, Charles Edgar Moritz, presidente.

Pelo Sindicato do Comércio Varejista de Florianópolis, Manuel Donato da Luz, presidente.

Pelo Sindicato dos Representantes Comerciais de Florianópolis, Severo Simões, presidente.

VENDEM-SE

Casas e terrenos situados a rua Laura Caminha Meira, a 20 metros da Avenida Mauro Ramos

Casa n. 31, com 18 metros de frente, fundos, 12,70 de um lado e 21 metros de outro lado. Preço Cr\$ 35.000,00

Casa n. 25, 14,10 de frente e 21, metros de fundos, Preço: Cr\$ 35.000,00

Casa n. 21 com 7 metros de frente e 21 metros de fundos, pelo preço de Cr\$ 30.000,00

Casa n. 19, 6,20 de frente por 20 metros de um lado e 13 metros de outro lado, nos fundos. Preço: Cr\$ 25.000,00

Lote n. 17, com 6,10 de frente e 13 metros de fundo Preço: Cr\$ 15.000,00

Casa n. 13, com 22 metros de frente e fundos 15 metros de um lado e 12 de outro, Preço: Cr\$ 40.000,00

Tratar com o senhor Caetano D'Amore, à rua Anita Garibaldi, n. 44.

Benedita Damiani

MISSA DE 6º MES

A família de Benedita Damiani convida aos parentes e pessoas amigas, para assistirem à missa que em intenção à sua alma mandam celebrar na Catedral, às 7 horas do dia 18, terça-feira, no altar de Nossa Senhora.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Florianópolis
Rua Conselheiro Mafra n. 25 1º andar
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Convocação

De acordo com o Art. 28, Alínea A dos Estatutos, ficam convocados todos os socios, quites em gozo dos direitos, para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 22 do corrente em primeira Convocação às 16,00 horas, caso não haja número legal; em segunda Convocação às 17 horas, em sua sede social com a seguinte Ordem do Dia:

Julgamento e aprovação do Relatório e Balancete referente ao exercício de 1951.

Demostenes Tzelikis — Presidente

PARTICIPAÇÃO

Evandro T. de Carvalho e Senhora tem a grata satisfação de participar aos parentes e pessoas de suas relações, o nascimento de sua filhinha MARIA CRISTINA, ocorrido na Maternidade São Sebastião, no dia 13 do corrente.

Participação

Viúva Paula Storch Cabral e o casal Waldemar Heusi, participam aos parentes e pessoas de suas relações, o noivado de seus filhos Nelson e Leda.

VENDE-SE uma casa apropriada, para armazen e residência e construída sobre um lote com 12,5 mts. x 30 mts, sito à Av. Mauro Ramos, 196. Tratar com Melchisede Laus, na Av. Mauro Ramos, 200.

Dr. Zulmar de Lins Neves ausente até 10 de abril em viagem de estudos ao Rio de Janeiro.

Vende-se uma sala de jantar, composta de um baicão, uma cristaleira, mesa elástica c/duas taboas e 4 cadeiras.

Ver e tratar a rua Conselheiro Mafra, n. 41-A, com o sr. Geraldo Oliveira.

ACORDEON ITALIANO

Settimiosodrani
120 baixos e dois registros
4 registros na clave Sol
Vende-se por Cr\$ 10.000,00.
Rua Deodoro, 19.
VENDE-SE

PERDEU-SE

Perdeu-se ante-ontem, nesta cidade uma carta endereçada a Juci Melo. Pedir-se a quem encontrou, o favor de entregá-la à rua Alvaro de Carvalho n. 19.

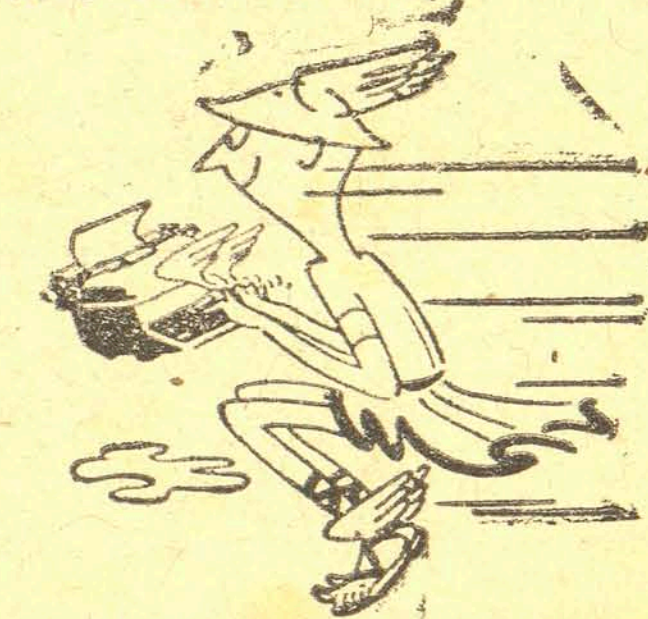
Anuncie em "A Gazeta" que terá o veículo mais popular de publicidade em todo o Estado de Santa Catarina.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS
Edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias

O doutor Arno Pedro Hoeschl, juiz de direito da 4ª vara da comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, nos autos de ação de usucapião, em que foram requerentes Herólio Juliano Vieira e sua mulher, foi proferida a sentença do juízo seguinte: Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação constante de fls. e fls. em que são justificantes Herólio Juliano Vieira e sua mulher, afirmam que sobre os seus devidos e legais efeitos. Expeça-se mandado de intimação aos contitantes do imóvel em questão, bem como o diretor do Serviço do Patrimônio da União e do dr. 4º Promotor Público, na qualidade de representante do Ministério Público e da Fazenda do Estado, para todos contestarem o pedido, querendo, no prazo legal. Outrossim, cite-se, por edital, com prazo de 30 dias, os interessados incertos, citação essa que deverá ser feita de conformidade com o art. 455, § 1º, do Cód. de Processo Civil. Custas anuais. Florianópolis, 15 de fevereiro de 1952. (Assinado) Arno Pedro Hoeschl, juiz de direito da 4ª vara. Petição: Excelenteíssimo sr. dr. juiz de direito da 1ª vara da comarca da Capital: Herólio Juliano Vieira e sua mulher, Rosa Maria Vieira, brasileiros, residentes e domiciliados nesta Capital, distrito de Canasvieiras, por seu advogado dativo infra-assinado, vem perante a elevada autoridade de v. excia. promover uma ação de usucapião, pelos motivos que passam a expor: Os suplicantes, há mais de trinta anos, sem oposição nem interrupção de quem quer que seja, são possuidores de um terreno, os assessores, de um terreno rural, em forma de trapézio, situado no distrito de Canasvieiras, nesta Capital, com área aproximada de 22.000 metros quadrados, medindo 34,02 metros de frente, por 455 metros de fundos, confrontando-se ao norte e sul, com terras de Manoel Marques, a leste, com o rio Papaquara que separa o terreno, de terras de João Exaristo e a oeste, com a estrada pública que liga Canasvieiras a Cachoeira. E como os suplicantes possuem o aludido terreno, tal como se acha, mansa e pacificamente, sem oposição nem embargos de espécie alguma, visto que nele vem residindo e mantendo culturas, os membros de sua família, desde seu avô, Alexandre Jesuino Pereira, falecido em maio de 1906, até os suplicantes que ali moram e plantam há mais de quarenta anos, querem legitimar sua posse, nos termos do art. 455 do Código Civil. Nestas condições, requerem a v. excia. que, na forma do art. 455 e seguintes do C. P. C. se proceda, em dia, hora e lugar designados, com ciência prévia dos representantes do Ministério Público e do Serviço do Patrimônio da União, a justificação litis, com o depoimento de testemunhas residentes na vizinhança do imóvel, entre elas Eduardo Amphilóquio de Andrade, Francisco A. de Amorim e Francisco Lourenço de Andrade, todos brasileiros, casados, residentes em Canasvieiras, após o que, julgue v. excia. a justificação, mandando citar pessoalmente os referidos confrontantes, bem como o dr. Promotor Público, e do Serviço do Patrimônio da União e, por editais de trinta dias, os interessados, incertos, para contestarem a presente ação de usucapião, no prazo de dez dias, que se seguir ao término do prazo dos editais, na qual se pede seja declarado o domínio dos suplicantes, sobre o aludido terreno, prosseguindo-se, como de direito, até final sentença. Proctem os suplicantes provar o alegado com os depoimentos de interessados, testemunhas e vistorias. Para os efeitos de direito, dão a causa o valor de três mil cruzeiros. R. e A. está com os documentos anexos. P. deferimento. Florianópolis, 28 de janeiro de 1952. (Assinado) João Batista Bonassini. Em a dita petição foi proferido o seguinte despacho: A. designe o dia 6 de fevereiro p. futuro, às 14 horas. Notifique-se o dr. Promotor Público. Florianópolis, 28-1-1952. (a.) A. Hoeschl, E. para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos 28 dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois (1952). Eu, Hygino Luiz Gonzaga, escrivão, o subscreevi. (Assinado) Arno Pedro Hoeschl, juiz de direito da 4ª vara. Está conforme. O escrivão: Viniúis Gonzaga. (1528)

Mercurio criou asas...

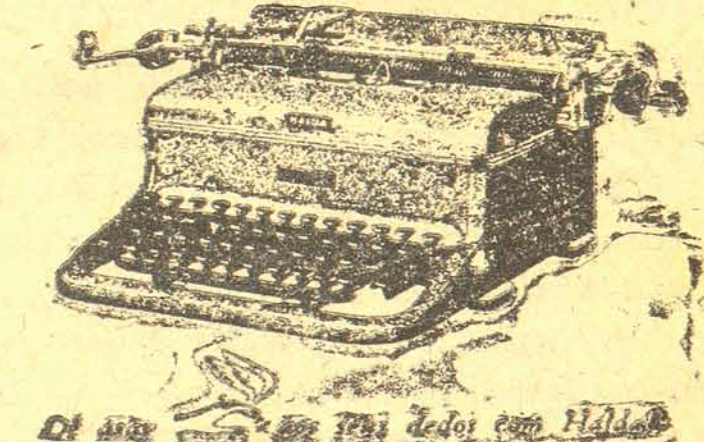


...mesmo nos dedos.

Mercurio sabe como fazer negócios... e é bom homem de negócios... que Halda, máquina de escrever suca de precisão absoluta, significa maior produção a menor custo. E eis aqui o segredo: Halda possui 40 plenamente aucta e barras para acção automática dos tipos. Daí o seu famoso «toque de pluma», seu funcionamento suave e sua grande rapidez, sem ruído, e de esforço para a ditilografia.

HALDA

UM PRODUTO FACIL, FABRICADO NA SUÉCIA DESDE 1895



(Distribuidores)
PEREIRA OLIVEIRA & CIA
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 9

Caminhonete Studabaker

Vende-se caminhonete comercial fulgão tipo 1949 completamente nova.

Ver e tratar no Depósito Florida à rua Pedro Ivo, n. 4.

CAPSULAS CALMONA
Efeitos Positivos
Contra
GRIPE
NEURALGIA
REUMATISMOS
DORES EM GERAL

Catarinenses x Capixabas

O EMPOLGANTE COTEJO DE HOJE

Hoje, finalmente, no Estádio da F. C. F. Sta. Catarina e Espírito Santo, estarão, hoje, frente a frente, em duelo de gigantes.

Todas as atenções estão voltadas para o match, que marcará a estreia da representação barriga-verde no atual Campeonato Brasileiro de Futebol.

Tem-se como certa, uma grande arrecadação, devido a chegada de torcedores, procedentes do interior do estado.

O jogo deverá ser iniciado às 16 horas, possivelmente, sob as ordens do árbitro carioca, Ivan Capeletti.

As equipes deverão formar assim constituídas:

SANTA CATARINA
Adolfinho, Beneval — Osni; Jaimo — Agostinho — Gastão; Euclides, Nicolau, Patrocínio — Texerinha e Renê.

ESPIRITO SANTO
Lauro, Monte e Hélio; Gobi, J. Pedro e Alípio; Zé Luiz, Subas, Ceci Enio e Geri.

Segundo conseguimos apurar, a equipe visitante é integrada por elementos bastante capacitados, e que tudo farão em busca do triunfo.

Por sua vez, o quadro que representará Sta. Catarina nesse magno certame, não tem se descurado. Seus integrantes estão perfeitamente conscientes das suas obrigações.

Não há absolutamente um favoritismo no match de hoje. É bem verdade que os catarinenses contarão com o apoio da sua numerosa torcida, mas isso não é tudo. O futebol é caprichoso e só com muita

Os jornalistas capixabas a imprensa catarinense

O jornalista Gustavo Neves, Presidente da Associação Catarinense de Imprensa, em exercício, recebeu a seguinte mensagem, assinada pelo jornalista Luiz Monteiro, que acompanha, como representante da imprensa capixaba, a delegação de futebol do Estado do Espírito Santo:

"Em nome da Associação de Imprensa Capixaba, saúdo a imprensa local na pessoa do caro confrade.

(a) Luiz Monteiro"

Pernambuco x Paraíba

RECIFE, 15 (Esp.) — Seguirá domingo para João Pessoa, a fim de enfrentar o selecionado paraibano, o quadro que defenderá Pernambuco no Campeonato Brasileiro de Futebol.

O encontro realizar-se-á no Estádio de Cabo Branco, sob o apito de Sheriack.

Preços para o prélio de hoje

São os seguintes os preços, para o prélio de hoje do Estádio da F.C.F.E.
Cadeiras — Cr\$ 60,00
Arquibancadas — Cr\$ 30,00
Gerais — Cr\$ 20,00
Crianças, senhoras e militares não graduados nas Gerais — Cr\$ 10,00

SELEÇÃO X MERIDIONAL
Belo Horizonte, (Esp.) — selecionado mineiro que se prepara para o Campeonato Brasileiro de Futebol, exibirá-se-á na tarde de domingo, em Conselho Lafayete, frente ao Meridional.

Horário do Pan-americano

O comandante Máximo Martinelli, delegado da C.B.D. no Chile, comunicou que os jogos da seleção brasileira no Pan-Americano de Futebol obedecerão ao seguinte horário:

Abril — 6 — Brasil x México, às 17 horas
Abril — 10 — Brasil x Peru, às 23 horas
Abril — 13 — Brasil x Panamá, às 15 horas
Abril — 16 — Brasil x Uruguai, às 22 horas
Abril — 20 — Brasil x Chile, às 15 horas.

A Federação Chilena de Futebol recomendou que, em face da temperatura fria, que os jogadores conduzam camisas de lã com mangas compridas, que serão utilizadas principalmente para jogos noturnos.

Para efeito de publicidade solicitou o comandante Martinelli que a mentora com urgência, prestasse informações a respeito dos jogadores Luiz Moraes, Antenor Lucas e Lázaro Robles. (Trata-se do goleiro Cabeção do médio Brandãozinho e do atacante Pinga.

Cine Jornal. — Nac.
Preços:
Cr\$ 5,00 (único).
"Imp. até 14 anos".

IMPERIO — As 2 horas.
1º) Tin Holt, em:
RENEGADOS DO OESTE
2º) Clide Beaty, em:
A DEUSA DE JOBA
3º) COMPLEMENTOS.
Preços:
Cr\$ 5,00 e 3,20
"Imp. até 10 anos".

to esforço e tenacidade por parte dos jogadores, é que se encontrará o caminho certo da vitória e da reabilitação.

Quem vencerá? Sta. Catarina ou Espírito Santo?
Por enquanto não há resposta possível.

Dentro de mais algumas horas, teremos a resposta.

Oxalá, tenhamos um espetáculo bonito, técnico e disciplinarmente falando.

Para a frente, rapazes barriga-verde. Uma inúmera legião de torcedores esperam muito de vocês. Para frente e... felicidades.



Redatores: Márcio Luiz Guimarães Collaço, Amaury Callado e Emanuel Campos

Fixado o "carnet" do Campeonato Inter-americano

SANTIAGO, 14 (United) — Domingo, 16 — às 17 horas: Chile x Panamá; dia 23, às 15 horas: Peru x Panamá; às 17 horas: Uruguai x México; quarta-feira, dia 26, às 22 horas: Chile x México; domingo, dia 30, às 17 horas: Uruguai x Peru; dia 2 de abril, às 22

horas: Chile x Peru; dia 6, às 15 horas: Uruguai x Panamá; às 17 horas: Brasil x México; dia 10, às 21 horas: Panamá x México; 23 horas: Brasil x Peru; dia 13, às 15 horas: Brasil x Panamá; dia 16, 22 horas: Uruguai x Brasil; domingo, dia 20, às 15 horas: Peru x México; às 17 horas: Brasil x Chile

BOLO DE "A GAZETA"

Para animar a torcida catarinense, a "Gazeta Esportiva" lança hoje a ideia de um grande bolo de palpites, para o jogo do próximo domingo entre capixabas e catarinenses.

Para tornar popular a iniciativa, estipulamos em Cr\$ 20,00 a contribuição "per capita". Os interessados deverão enviar à gerência de "A Gazeta", os seus palpites sobre o resultado do jogo acompanhados da importância da contribuição até às 12 horas de hoje quando será encerrada as inscrições. Cada pessoa poderá participar com tantas inscrições ou palpites diferentes quantas quizer. Nas próximas edições até domingo publicaremos os nomes dos palpiteiros e os seus palpites. Depois de conhecido o resultado do jogo, ratearemos a importância total entre os que tiverem acertado.

Assinaram até ontem a lista do "Bolo de A Gazeta Esportiva" as seguintes pessoas com os respectivos palpites para o 1º prélio Catarinenses x Capixabas:

Jorge Melo	2 x 2
Salvador de Bernardi Catarinenses	2 x 1
Jau Guedes Catarinenses	3 x 1
Eneidino Ribeiro	2 x 2
Sálvio de Oliveira Catarinenses	5 x 2
Orion Platt Capixabas	2 x 1
Elpidio Machado Catarinense	3 x 2
Eugenio Berka Catarinenses	3 x 1
Waldir Santos Catarinenses	1 x 0
Heitor Mello Catarinenses	2 x 1
João Gonzaga Catarinenses	3 x 1
Antonio Apostolo Catarinenses	2 x 0
Alvaro Millen Catarinenses	4 x 1
Nicolau Berber Catarinenses	3 x 1
Daniel Faraco Catarinenses	3 x 2
Vitório Cechetto Catarinenses	4 x 2
Baldicero Filomeno Catarinenses	4 x 2
Edio O. Fedrigo Catarinenses	3 x 1
Acy C. Teive Capixabas	4 x 2
Manoel Faria	1 x 1
Elpidio Machado Catarinenses	3 x 2
João dos Anjos Catarinenses	4 x 1
Tycho Brahe Fernandes Caeterinenses	2 x 1
João Neves Catarinenses	3 x 2
Salvato Vieira Catarinenses	2 x 0
Jupy Ulisséa Catarinenses	3 x 2
Antonio Salum Catarinenses	4 x 2
Jorge José Salum Catarinenses	3 x 2
Foguinho Catarinenses	2 x 1
Nicolau Haviaras Catarinenses	4 x 2
Laudelino Campos Catarinenses	3 x 3
Luiz Polli	3 x 1
F. Nunes Catarinenses	2 x 0
Arão B. Senna Catarinenses	5 x 1
Mozart Mello Catarinenses	2 x 1
Antonio Silva Catarinenses	1 x 1
Antonio Silva	3 x 0
Osmar Cunha Catarinenses	3 x 3
Oswaldo Duarte	4 x 3
Osni Barbato Catarinenses	4 x 3
Luiz Fiuza Lima Espiritosantenses	3 x 2

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hosp. de Caridade

PROCISSAO DO SENHOR JESUS DOS PASSOS

De ordem da Mesa Administrativa desta Irmandade e Hospital, faço público que, sábado, 29 do corrente, às 20,30 horas, descera da sua Capela, na Igreja do Menino Deus, para a Catedral Metropolitana, a Veneranda Imagem do Senhor Jesus dos Passos, que regressará, no dia seguinte, domingo, às 17,30 horas, em procissão solene.

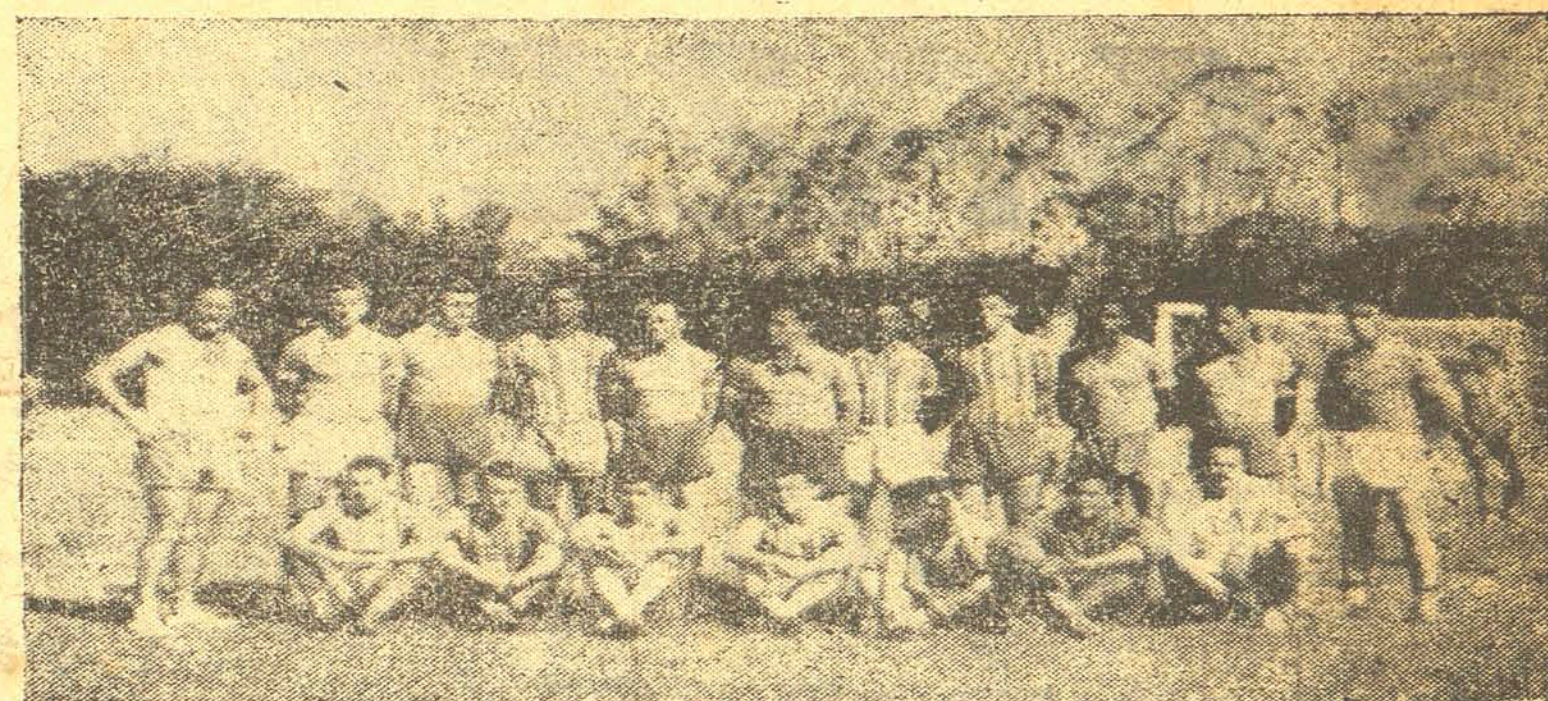
Convido, por isso, todos os irmãos e irmãs a comparecerem a esses atos, devendo apresentar-se no Consistório da Irmandade, no sábado, e, na Sacristia da Catedral, no domingo, a fim de, revestidos de bulandras e fitas, acompanharem as reteridas procissões.

Previno aos irmãos que domingo, 30, das 9 às 12 horas, na Sacristia da Catedral, e nos dias 17 a 22 e 24 a 27, das 8 às 10 horas, no Consistório da Irmandade, achar-me-ei com o irmão tesoureiro, para o recebimento de anuidades.

Finalmente, faço, ainda, público que, no dia imediato ao da procissão (segunda-feira), será celebrada, às 8 horas, na Igreja do Menino Deus, Missa em ação de graças por todos os fiéis que cooperaram para o brilhantismo das solenidades realizadas nos dias 29 e 30.

Consistório, 15 de março de 1952.

Luiz S. Bezerra da Trindade, secretário.



A valorosa Seleção Catarinense

De Atalaia

Finalmente na tarde de hoje o Estádio da Federação Catarinense de Futebol há de regorgitar de um público que espera assistir um embate sob todos os pontos de vista empolgante e que com certeza o há de arrebatrar pelo mais vivo entusiasmo. Finalmente os rapazes barriga-verdes, logo mais à tarde, vão confrontar o seu poderio no "association" com a expressão máxima do futebol espíritosantense, cujo padrão de jogo é reconhecido como um dos melhores pela crônica esportiva nacional.

Pela maior facilidade de intercâmbio com os grandes Clubes cariocas, Fluminense, Mineiros e Baianos, aos Capixabas foi possível exercitar um aproveitamento e um progresso, em que se fixou o seu padrão de jogo.

São, ninguém se iluda, temíveis adversários contra os quais os rapazes catarinenses terão que jogar toda a força de sua técnica, a par de muito entusiasmo e um deliberado propósito de vencer. Os catarinenses, como já o dissemos, neste ano receberam um longo e intenso treinamento sob a direção de um "coach" de reputação firmada no futebol brasileiro — Lourenzi.

A escalção provável do quadro catarinense parece ter sido acertada.

Adolfinho, no arco, ainda é o maior guardião de Santa Catarina. Aduci e Osni formam uma zaga que atua com segurança, desmanchando os ataques com inegável perícia.

Calico, Agostinho e Gastão, na linha média, constituem o eixo de ação do quadro catarinense. Ainda frente ao Chacarita Juniors, eles acertaram-se esplendidamente, grangeando a admiração de quantos assistiram ao jogo. Talvez a maior esperança da nossa "eleven" esteja na linha atacante, na qual Euclides, Nicolau, Patrocínio, Teixeira e Renê, se têm desempenhado com grande maestria.

Teixeirinha, o famoso "incider", é o elemento mais positivo de todo o quadro, imperturbável na sua velha classe. De seus pés poderá sorrir-nos a vitória.

A potência do chute de Nicolau também muitas vezes tem provocado arrepios de sensação na assistência emocionada.

Assim, vamos ver, logo mais o confronto de duas forças, das quais com muita dificuldade se poderia dizer qual a superior.

Maneca submeteu-se a exame médico

O meia Maneca, do Vasco, ainda não está completamente restabelecido do acidente que afastou do Rio-São Paulo. No jogo Vasco x Corinthians, o meia cruzmaltino chacoou-se com o zagueiro Murilo, sendo obrigado a deixar a luta. Posteriormente verificou-se que do encontro resultara uma fratura do osso molar, com afundamento. Por isso mesmo, o meia baiano submeteu-se a rigoroso tratamento, mas ainda não está em condições de retornar à atividade.

Mário Viana em Manaus

Manaus, 15 (Esp.) — Chegou as primeiras horas o juiz Mario Viana, que dirigirá dias 16 e 23 o corrente, em Porto Velho e em Manaus, respectivamente, os encontros entre os selecionados do jogo.

Companhia Siderúrgica Nacional

Setor de Santa Catarina

Concurso para a carreira de Auxiliar de Escritório

Comunicamos que estarão abertas na Secção do Pessoal, em Capivari e em Siderópolis, no período de 15 de março a 15 de abril do corrente ano, as inscrições de candidatos para o Concurso para o início da carreira de Auxiliar de Escritório, a realizar-se em data a ser marcada oportunamente. Os interessados deverão comparecer aqueles órgãos munidos de certificados de reservista, a fim de preencherem, do próprio punho, as fichas de inscrição, não se aceitando candidatos menores de 18 ou maiores de 40 anos.

Para quaisquer esclarecimentos, os interessados deverão dirigir-se a Secção do Pessoal.

Capivari, 5 de março de 1952.
Eng. Geraldo Sérgio Oliva da Fonseca, Companhia Siderúrgica Nacional.

Capitão Gercino Gerson Gomes

Viuva, filhos, irmãos, sogra, cunhados, sobrinhos e demais parentes do capitão GERCINO GERSON GOMES tornam publica a sua eterna gratidão às exmas. autoridades, civis, militares e eclesiásticas e às pessoas amigas que acompanharam o corpo do seu querido GERCINO do aeroporto até ao necrotério da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e daí até ao cemitério de Itacrobí; às que enviaram coróas e flores, telegramas, fonogramas e cartões; às que confortaram com a sua presença ao velório; às que os visitaram e, em geral, a todas as que de qualquer modo manifestaram o seu pesar.

Convidam a todos a assistirem à missa que será celebrada pelo eterno descanso da alma do saudoso morto, no próximo dia 18 do corrente, terça-feira, às 7,30 horas, na Catedral, no altar de Nossa Senhora, agradecendo antecipadamente.

Florianópolis, 15-III-1952.

Salvas pelos bravos marujos do 5º Distrito

Duas meninas de 6 e 12 anos afogadas, próximo a Ponte Hercílio Luz

As 14 horas de ontem o carro de chapa 2-97 do 5º Distrito Naval, dirigido pelo marinheiro 2ª classe Raul Opuszk, e conduzindo o 3º sargento Lázaro Bartholomeu e o soldado fusileiro naval Carlos de socorro, partidos das mes-

Moraes de Freitas, ao passar pela Rua 24 de Maio nº 470 no Estreito, nas proximidades da Ponte Hercílio Luz, tiveram os seus ocupantes a atenção despertada por gritos de socorro, partidos das mes-

ma residência. De pronto, parada a condução, os militares dirigiram-se correndo para a praia, sita nos fundos onde duas meninas debatiam-se desesperadamente envolvidas pelas ondas.

O marinheiro de 2ª classe Raul Opuszk e o soldado fusileiro naval Carlos Moraes de Freitas atiraram-se incontinentemente nágua, nadando ao encontro das menores, salvando-as. Enquanto os militares conduziam as vítimas para a praia o sargento Lázaro Bartholomeu procurava acalmar as inúmeras pessoas e famílias que lá se encontravam, evitando também que um popular que não sabia nadar, se atirasse ao mar.

A primeira menor ao chegar carregada nos braços do soldado fusileiro naval Carlos Moraes, já desfalecida, foi a de nome Rolina da Luz, de 12 anos, filha de criação do casal Lido Medeiros e Ilsa Valtrik Medeiros. Com recursos da

respiração artificial demorada, conseguiu o sargento Lázaro que a menor retornasse à vida, depois de vomitar sangue e grande quantidade de água já absorvida.

A segunda vítima, a menina Maria Aparecida Valtrik Medeiros, de 6 anos apenas, filha do mesmo casal, chegou à praia logo após, socorrida pelo

2ª classe Raul Opuszk, em estado menos grave que a primeira. Foi feita também pelo sargento Lázaro a respiração artificial. Deste modo salvaram-se as duas meninas, graças à abnegação dos bravos militares do 5º Distrito Naval, gesto este elogiado por todos os presentes, tanto pela grande perícia e como pela presença de espírito.

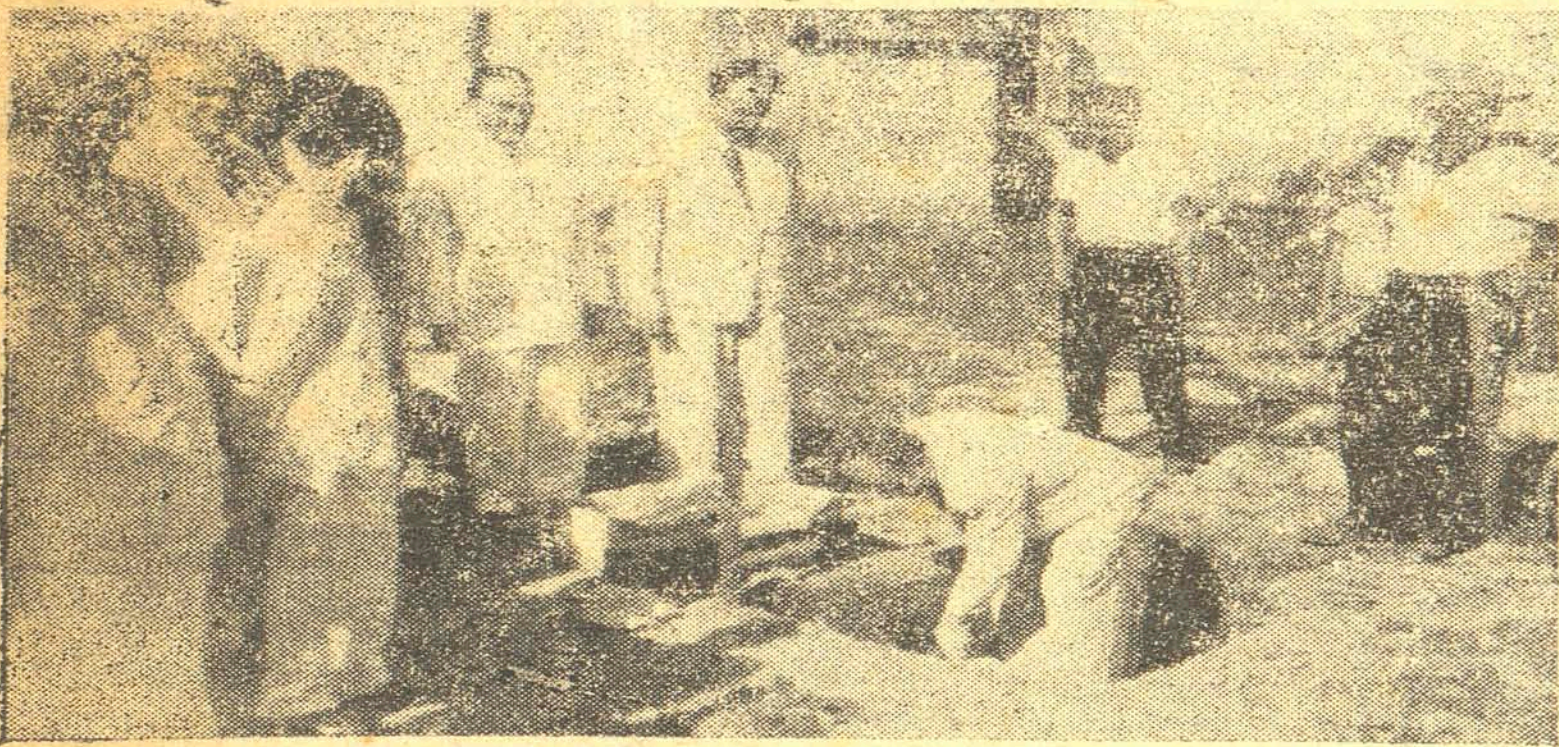
A GAZETA

Diretor-proprietário:
JAIR CALADO

Florianópolis, Domingo, 16 de março de 1952.

Agência "Dodge" em Florianópolis

Grandes construções da conceituada firma Egbert Moellmann, que representa nesta praça a importante fábrica norte-americana



O sr. Newton Macuco, presidente da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, no momento em que lançava uma pá de traço junto a primeira pedra da futura Oficina "DODGE".

A firma Egbert Moellmann & Cia. festejou, na tarde de quarta-feira última, a cumieira do Pavilhão número 1, que está sendo construído pela firma Moellmann & Rau, á rua 24 de Maio, no Estreito.

Na ocasião, foi também lançada a pedra fundamental do Edifício central daquele grande conjunto de construções, tendo usado da palavra, explicando rapidamente as finalidades daquela obra, o Sr. Egbert da Costa Moellmann, titular da firma.

Estiveram presente, na ocasião, os senhores Newton Macuco, Presidente da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, Guido Bott, Gerente do Banco Nacional do Comércio, Cupertino Medeiros, Gerente do Banco do Brasil, Dr. Haroldo Pederneras, engenheiro da Caixa Econômica, Tenente Ildefonso Juvenal, representante da Sociedade Amigos do Estreito, Jau Guedes da Fonseca, membro do Conselho da Caixa Econômica, Ary Mafra, João Gasparino da Silva, altos funcionários da Caixa Econômica Federal, os Engenheiros Moellmann e Rau, além do sócio da firma Sr. Firmino Feljó, funcionários e operários.

Após o lançamento da primeira pedra do futuro edifício da Oficina Dodge, foi oferecida aos presentes uma mesa de frios, doces e bebidas, tendo usado da palavra o Tenente Ildefonso Juvenal, que proferiu o seguinte discurso:

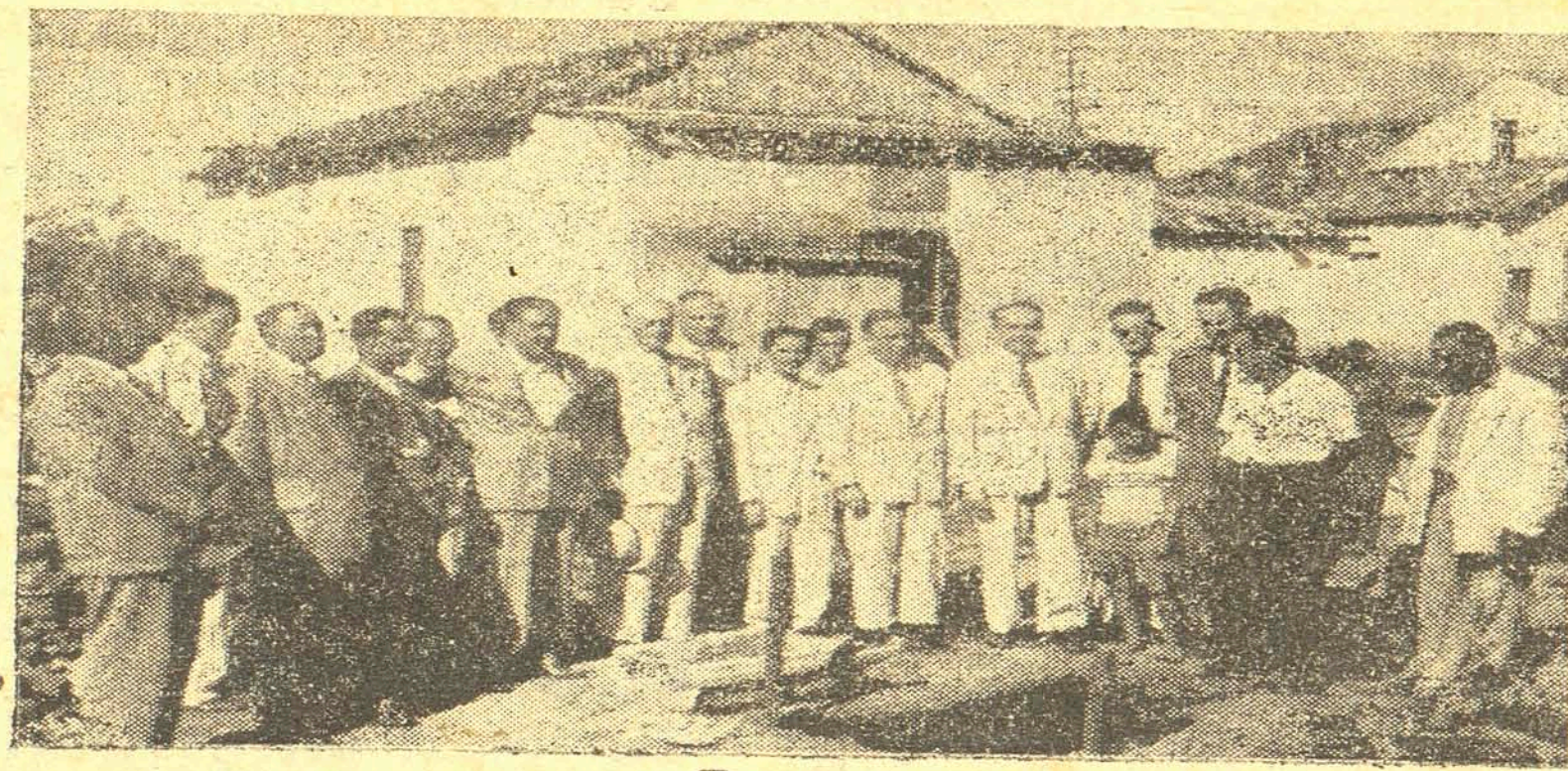
"Em nome da Sociedade dos Amigos do Estreito, venho trazer a saudação amiga dos seus associados, ao operoso e digno industrial catarinense sr. Egbert Moellmann, que passa a ser considerado, desta data em diante, um dos propulsores do progresso desta localidade, pois, como representante, em nosso Estado, dos importantes e acreditados produtos DODGE, escolheu este futuro sub-districto, para nele levantar modernos edifícios destinados á Oficina, Exposição, Garage, Venda de Produtos e, bem assim, outros estabelecimentos, que tornarão o lugar num centro de verdadeira atração. Senhores, grande futuro está reservando ao Estreito, que dentro de poucos anos, será uma das maiores e mais populosas cidades do Estado.

O novo cinema, que será um dos melhores do Estado, já recebeu a respectiva cumieira. A seu lado surgirá, ainda este ano, grande e moderno Hotel, mais adiante, a Caixa Econômica construirá uma vila dotada de 60 prédios, residenciais; centenas de outros prédios surgirão, aumentando a área habitável do lugar, e, agora, neste momento, de tão grata significação para todos nós, festejamos o lançamento da primeira pedra do principal dos edifícios Moellmann, que darão ao Estado um serviço de garagem moderno, sem similar no sul do Brasil, porque o industrial sr. Egbert

Moellmann está construindo uma praça circundada de belos edifícios, com o centro ajardinado, reunindo o útil ao agradável, numa obra traçada pela reconhecida proficiência do Engenheiro Rau e que está sendo construída pela firma Moellmann & Rau.

Saúdo na digna pessoa do industrial sr. Egbert Moellmann a inteligência moça de Santa Catarina, revestida de operosidade e patriotismo a serviço do bem e da grandeza da nossa terra.

O nome Moellmann já por si só é uma tradição de honradez e trabalho em benefício de Santa Catarina e do Brasil, pois lembra o venerando Sr. Carlos Moellmann, que, com Fernando Hacradt, Carlos Hoepske, Germano, André e Fernando Wendhausen e outros descendentes dos antigos colonos alemães, foram os pioneiros do comércio e da indústria na capital.



Um grupo de pessoas presentes no local onde foi colocada a primeira pedra do futuro edifício da Oficina "DODGE".

Por isso, em nome da Sociedade Amigos do Estreito e em meu próprio, saúdo na pessoa digno e infatigável do sr. Egbert Moellmann, o novo o-

Promovido a sub-oficial

O sr. Ministro da Marinha assinou ato promovendo ao posto de sub-oficial da Marinha de Guerra o noso distinto patricio sr. sargento Clovis Rubens Puper, pessoa muito relacionada e benquista e que tem sido bastante cumprimentado.

breiro do desenvolvimento do Estreito e propulsor do progresso de Santa Catarina, augurando seja o seu nobre empreendimento recompensado pela ajuda e reconhecimento de todos".

Detalhes da Construção

O número de edifícios a serem construídos pela firma Egbert Moellmann & Cia., é de cinco, sendo um para Oficina, (a maior do Estado), que será financiado pela Caixa Econômica Federal, um para Agência, outro para o Posto de Gasolina e 3 para Pavilhão diversos.

A duração das obras está calculada para dois anos, aproximadamente.

Os pavilhões principais entrarão em funcionamento logo que terminados, o que é aguardado para dentro de breves meses.

Por enquanto, para bem atender aos seus fregueses, montou a Firma uma Oficina

Mario Gercher

Acha-se, nesta capital o noso estimado patricio sr. Mario Geuher, figura de destaque no meios comerciais do oeste catarinense e um dos diretores da importante firma Bonato & Cia., de Joaçaba.

O FRACASSO DAS DEMOCRACIAS OCIDENTAIS

Hélio Callado Caldeira

e levar o país a fartura e prosperidade, só agora, começa a compreender que a solução para os nossos problemas não está — nem poderia estar em homens providenciais.

Muitos dos que viam na democracia a única forma de governo compatível com a dignidade humana, e a única capaz de promover e realizar o bem comum — escopo primordial de toda sociedade politicamente organizada — hoje, decorridos apenas seis anos do retorno do país a ordem constitucional, ao império da lei e da soberania popular, já estão a suspirar, ardentemente, pela volta de um regime ditatorial que com mão forte dizem eles será capaz de suprimir os abundantes erros e injustiças dessa nossa democracia anêmica e impotente para por cõbo a onda de males que nos assobberba.

Enganam-se, porém, os que assim pensam porque a solução para os nossos males não está na volta ao regime ditatorial nem tampouco na ascensão ao poder deste ou daquele homem tido como providencial. O motivo desse desencantamento das massas com a atual ordem de coisas não reside no ser a democracia um sistema falho de governo, pelo contrário, assenta suas raízes no fato de que a democracia ainda não foi realizada integralmente. O que temos tido até agora, infelizmente, não tem sido uma autêntica democracia, apenas um simulacro desta, i. é, uma democracia liberal, uma democracia de engodo, em suma, uma farsa de democracia.

O fator fundamental do fracasso da democracia liberal é a sua fuga aos princípios cristãos. Já Bergson dizia que "toda a democracia é de essência evangélica"; onde há o descaso, o desrespeito às normas cristãs aí não existirá uma democracia genuína, quando muito, haverá

MOSAICOS

NEMÉSIO HEUSI

O pavoroso desastre da Central, enlutou o Brasil. Entre mortos e feridos o número vai além de trezentos.

O Banco de Sangue da Prefeitura esgotou todo seu estoque de plasma, foi preciso a chamada de doadores voluntários, que em pouco ocorriam em massa num gesto de solidariedade humana que a todos comoveu.

Ancorado na Guanabara está o navio-escola alemão "Pamir," seu comandante, assim que soube do ocorrido, imediatamente, pôs à disposição do Banco de Sangue o seu próprio sangue e de toda sua tripulação. Aí está uma atitude admirável do comandante Eric Beuster e de todos os jovens marujos, que muito nos comove, merecendo a nossa imorredoiira gratidão.

Dizem os jornais que o substituto do Sr. Stevenson no IAPETC será indicado pelo Paraná "o Sr. Adhemar de Barros seria ouvido sobre o sucessor do Sr. Stevenson, não sendo, porém, de estranhar que o escolhido seja um representante do governador Munhoz da Rocha, a quem até agora nada deu o governo federal."

Pode ser que seja, mas também pode ser que não seja. Se realmente o Sr. Munhoz da Rocha tiver um candidato, não há dúvida que o Presidente da República não deixará de atendê-lo; o difícil no caso é o Sr. Munhoz da Rocha ter um candidato.

A UDN resolveu ontem pela recondução total da ressa da Câmara Federal. Corriam rumores, no entanto, que o Sr. Brígido Tinoco está articulando um movimento contrário à permanência do primeiro secretário Sr. Gurgel do Amaral.

O General Flores da Cunha, distribuiu á imprensa, uma nota, antes da reunião ontem da UDN, dizendo que se o seu partido não votasse pela reeleição de Nerêu Ramos, ele votaria, porque mais do que nunca o regime precisa de Nerêu Ramos na Câmara Federal.

Devem estar de cabeça inchada Wanderley Junior, Rupp e Plácido Olímpio.

Comte. Alvaro Pereira do Cabo

Aniversaria-se amanhã o nosso distinto patricio capitão-de-fragata Alvaro Pereira do Cabo, capitão dos Portos de Santa Catarina.

Ilustre oficial de nossa Marinha, que se vinculou ao meio social catarinense por laços matrimoniais, é um espírito brilhante de grandes iniciativas, entre as quais devemos assinalar as de assistência social, que realizou na cidade de São Francisco.

Em sua carreira militar tem desempenhado elevadas comissões, cabendo-nos ressaltar as que cumpriu em nosso Estado: Capitão do Porto de São Francisco, Chefe da Casa Militar na instalação do 5º Distrito Naval e, agora, Capitão dos Portos do Estado.

Grande desportista, já ocupou o cargo de presidente da Federação Catarinense de Futebol á qual emprestou a sua geralmente reconhecida capacidade excepcional de trabalho.

"A Gazeta", que tem no comandante Cabo um velho amigo, abraça-o afetuosamente, desejando-lhe muitas felicidades.

Um simulacro desta, que só serve para fazer o povo desacreditar na excelência do regime democrático. É preciso, como dizia Maritain, passar da "democracia burguesa e recheada de hipocrisias" para uma democracia real, onde se esparjam e se disseminem a todos os benefícios e os direitos inerentes a pessoa humana. E isso só se logrará por uma organização da sociedade em sólidas bases cristãs. Do contrário, continuará a proliferar as injustiças sociais, terreno tão fértil para propagação do comunismo.

O segundo motivo do fracasso da democracia liberal é que é uma decorrência da primeira causa — a não organização da sociedade em bases cristãs — reside na falta de realização, no campo social e econômico, das conquistas já auferidas pelo povo no terreno político. Com efeito, de nada vale venham os direitos escritos nas disposições de nossas Constituições e leis se não possibilitamos, na prática, a realização destes direitos. P. ex. ilusório será o direito á educação, á propriedade etc. que o Estado nos concede, se este mesmo Estado não nos fornece ou não nos possibilita os meios de exercer e usufruir estes direitos. É de mistér, levarmos a democracia já existente no plano teórico e político para o plano real e econômico, criando-se a cada indivíduo condições para realização de sua pessoa sob todos aspectos: físico, intelectual, moral e religioso.

Deste dilema não podemos fugir: ou realizarmos uma autêntica democracia pela organização de uma sociedade baseada nos princípios da Democracia cristã, único modo de implantarmos uma democracia integral — democracia não só no campo político, também, no campo social e econômico ou então, permanecemos neste engodo de democracia e criamos as condições para a expansão deste engodo, em virtude do desencantamento que as injustiças sociais provocam no seio do povo, gerando a fome, miséria, ignorância etc.; ou lutamos intrinsecamente por um movimento verificador de cristianização da sociedade ou permanecemos na ordem atual de coisas contribuindo para a derrocada do regime democrático e consequente destruição da civilização cristã ocidental.

Professor Oscar da Nova

Está em Florianópolis o nosso distinto conterrâneo e prestigioso político no oeste catarinense sr. Oscar da Nova.

Comte. Alvaro Pereira do Cabo

Aniversaria-se amanhã o nosso distinto patricio capitão-de-fragata Alvaro Pereira do Cabo, capitão dos Portos de Santa Catarina.

Ilustre oficial de nossa Marinha, que se vinculou ao meio social catarinense por laços matrimoniais, é um espírito brilhante de grandes iniciativas, entre as quais devemos assinalar as de assistência social, que realizou na cidade de São Francisco.

Em sua carreira militar tem desempenhado elevadas comissões, cabendo-nos ressaltar as que cumpriu em nosso Estado: Capitão do Porto de São Francisco, Chefe da Casa Militar na instalação do 5º Distrito Naval e, agora, Capitão dos Portos do Estado.

Grande desportista, já ocupou o cargo de presidente da Federação Catarinense de Futebol á qual emprestou a sua geralmente reconhecida capacidade excepcional de trabalho.

"A Gazeta", que tem no comandante Cabo um velho amigo, abraça-o afetuosamente, desejando-lhe muitas felicidades.

Um simulacro desta, que só serve para fazer o povo desacreditar na excelência do regime democrático. É preciso, como dizia Maritain, passar da "democracia burguesa e recheada de hipocrisias" para uma democracia real, onde se esparjam e se disseminem a todos os benefícios e os direitos inerentes a pessoa humana. E isso só se logrará por uma organização da sociedade em sólidas bases cristãs. Do contrário, continuará a proliferar as injustiças sociais, terreno tão fértil para propagação do comunismo.

O segundo motivo do fracasso da democracia liberal é que é uma decorrência da primeira causa — a não organização da sociedade em bases cristãs — reside na falta de realização, no campo social e econômico, das conquistas já auferidas pelo povo no terreno político. Com efeito, de nada vale venham os direitos escritos nas disposições de nossas Constituições e leis se não possibilitamos, na prática, a realização destes direitos. P. ex. ilusório será o direito á educação, á propriedade etc. que o Estado nos concede, se este mesmo Estado não nos fornece ou não nos possibilita os meios de exercer e usufruir estes direitos. É de mistér, levarmos a democracia já existente no plano teórico e político para o plano real e econômico, criando-se a cada indivíduo condições para realização de sua pessoa sob todos aspectos: físico, intelectual, moral e religioso.

Deste dilema não podemos fugir: ou realizarmos uma autêntica democracia pela organização de uma sociedade baseada nos princípios da Democracia cristã, único modo de implantarmos uma democracia integral — democracia não só no campo político, também, no campo social e econômico ou então, permanecemos neste engodo de democracia e criamos as condições para a expansão deste engodo, em virtude do desencantamento que as injustiças sociais provocam no seio do povo, gerando a fome, miséria, ignorância etc.; ou lutamos intrinsecamente por um movimento verificador de cristianização da sociedade ou permanecemos na ordem atual de coisas contribuindo para a derrocada do regime democrático e consequente destruição da civilização cristã ocidental.